

A melhor
Taxa de Juro
do mercado
está na página 13



MDM apresenta-se pela voz do seu líder

@ Tema de Fundo

14

O povo luta pela verdade.
Nós lutamos para levá-la ao povo.



Não tem preço.

RECICLA A INFORMAÇÃO.
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LECTOR.



Coreia:
Kim Jong-un é o 3º na única
dinastia comunista no mundo

@ Internacional

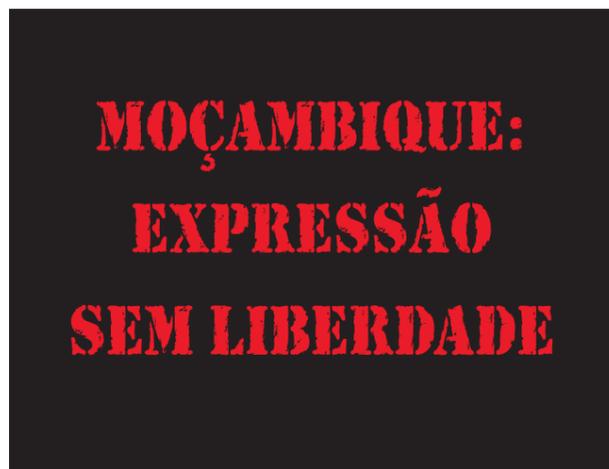
11



Mambas preparam
veneno para Tunísia

@ Desporto

20



MOÇAMBIQUE:
EXPRESSÃO
SEM LIBERDADE

@ Nacional

08

dentre os quais um cisterna carregado de combustível, foram totalmente consumidos pelas chamas em consequência de um incêndio que deflagrou em circunstâncias ainda por esclarecer, no início desta semana, no parque das instalações da ACOSTERRAS, uma empresa de materiais de construção, no bairro da Liberdade, município da Matola, em Maputo.

Crianças com Horizonte?

Na semana da criança fomos ao Bairro do Maxaquene "A" falar com a "Associação Sócio-cultural Horizonte Azul", ASCHA, que trabalha com crianças órfãs e vulneráveis desde 2003. No terreno constatámos que, não muito longe do centro da cidade, a forma como vivem 90 por cento das 190 crianças afectas à associação é a prova de que o Inferno existe e de como a dignidade humana pode ser anulada. Ainda assim, a força de vontade de 'mana' Dalila consegue, sem apoios significativos do Governo e das ONG's que trabalham com crianças, mitigar o sofrimento destas 'flores que nunca murcham'.



Texto: **Elisângela Duarte**
Foto: **Arquivo**
Comente por SMS 8415152 / 821115

São 5h 30 da matina, a cidade ainda dorme, mas uma mulher acaba de entrar na sede do Grupo Dinamizador do bairro do Maxaquene "A", Maputo. A mulher que vem carregada com cerca de 15 kg de livros pára diante de uma porta com a inscrição 'Associação Sócio-cultural Horizonte Azul'. Chave na porta e é ela a primeira tripulante a assumir os comandos da pequena nau que já matriculou mais de 300 crianças e reintegrou no ensino, pelo menos, 50, desde que existe. É sexta-feira. Dia de 'reforço escolar'. Leia-se maratona de muito trabalho, rigor e paciência. Reforço escolar, na ASCHA, consiste na administração de aulas colectivas

a crianças que a associação matriculou ou reintegrou no ensino.

Em Abril de 2005, as actividades da ASCHA resumiam-se à dança, à poesia e à terapia ocupacional. Aliás, "foi graças à terapia ocupacional que descobrimos que muitas crianças não estavam na escola ou estavam no ensino informal, alfabetização", conta Dalila Macúacua, coordenadora e mentora do projecto. E acrescenta: "fomos às famílias e constatámos que, nalguns casos, as crianças não dispunham de registo de nascimento e, noutros, porque eram pobres. No mesmo ano fizemos o levantamento e identificámos 35 crianças que não existiam 'legalmente'. Em 2006 fomos à Escola Primária do segundo grau Unidade

24 e depois à Direcção Distrital da Educação que permitiu que aquelas crianças fossem integradas no ensino, desde que a ASCHA desse explicação aos alunos que saíam do ensino informal para o formal".

Desde então, a ASCHA usa a sala que se destina à alfabetização em três períodos: das 7 às 10 e das 14 às 17h. Duas vezes por semana, terças e quintas, nomeadamente. Nestas sessões, pouco mais de 60 crianças lotam a sala de 7 metros quadrados.

Este ano, com base no atestado de pobreza, a ASCHA já matriculou 50 crianças. De acordo com Dalila, o atestado é um documento que livra o seu portador de desembolsar os 35 meticais, valor que a escola cobra para a remuneração do pessoal que

cuida da segurança dos estabelecimentos de ensino.

No entender de Dalila, o maior constrangimento com que a associação depara prende-se com o facto de "não poder oferecer, pelo menos, duas refeições por dia". Já que "as crianças não conseguem concentra-se por causa da fome". E, por isso, a associação clama dia e noite pela ajuda, particularmente do Governo, das ONG's e da sociedade civil no geral.

Quando os petizes se encontram enfermos, dispõem de assistência médica e medicamentosa no Centro de Saúde dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique, através da ONG denominada "Meninos de Moçambique" que generosamente passa uma guia para esse efeito. Geralmente, as crianças padecem de doenças tais como malária, doenças de pele e febre.

Cada criança que busca abrigo na ASCHA dispõe de uma história única e de tirar o fôlego a qualquer ser humano que se preze. É o caso da história dos pequenos Laurinda, Olga e Alberto.

Histórias de cortar a respiração

Laurinda sentiu-se perdida quando a mãe morreu de SIDA. Tinha 11 anos e duas irmãs mais novas, Mariana e Rute, 10 e 7 anos, respectivamente. Sentiu-se perdida mas precisava de cuidar das irmãs mais novas. Laurinda e as irmãs vivem numa casa que mistura caniço e latas, ou seja, paredes de metal, acastanhadas pela ferrugem, janelas nem sequer existem, os espaços entre a disposição de caniços estão cobertos com pedaços de cartão e retalhos de roupa velha.

Laurinda é órfã de mãe, e o pai, esse, aparece esporadicamente quando lhe apetece para partilhar a casa com as filhas. E, muitas vezes, sem dinheiro para comprarem comida, mendigam o pão dos vizinhos, ou, apenas, fi-

cam ao deus-dará.

Alberto, menino órfão, desde cedo viu-se obrigado pelo destino insurrecto a viver sem os seus pais. Divide a casa com a sua avó, tias e primos que, em nenhum momento, se dão conta da sua presença ou ausência. É na ASCHA onde esta "flor que nunca murcha" busca um ombro amigo com o fito exclusivo de esquecer os dissabores que a vida amargamente lhe proporciona no seu dia-a-dia. Alberto frequenta a 7ª classe e sonha um dia vir a dirigir este país que o viu nascer.

Não há palavras para descrever o que a nossa Reportagem viu no bairro do Maxaquene "A": urina e fezes, excrementos de cães, humanos e gatos espalhados pelo quintal de uma casa. Aliás, chamar casa a paredes de caniço que nem sequer protegem o ser humano da brisa mais suave é um eufemismo.

tária da residência, são seus irmãos. Aliás, Laura Timane, de 28 anos está no nono mês de gestação da sua quinta gravidez. Laura justifica com uma palavra a sua gravidez: "acontece".

O interior da residência não se pode traduzir por palavras, mas é gerador de uma intensa e profunda emoção, marcante, gravada para sempre na memória e no espírito.

Olga, a frequentar a 6ª classe, filha mais velha de Laura, entrou para a associação em 2005, e era muito magra e doentia. "Frequentava casas de pasto e era avessa à escola, mas hoje posso dizer que o esforço valeu a pena, pois vai à escola sem problema, participa activamente nas actividades de apoio psicossocial e do reforço escolar e ainda aconselha as amigas a mudarem de comportamento", refere, orgulhosa, Dalila. Hoje Olga, olhando para o

O bairro do Maxaquene "A" é composto por 60 quarteirões, 4349 famílias, 11074 homens e 11659 mulheres de acordo com o censo de 2007. A ASCHA trabalha com 59 famílias, das quais 190 são crianças. Dessas famílias, desde 2003, 11 chefes de agregado morreram de SIDA e 13 já revelaram ser portadores do vírus que causa o SIDA, o HIV.

Naquele bairro, como em muitos do Grande Maputo, o acesso à água potável é o principal problema. Um garrafão de 20 litros custa um metical e está disponível através de fontanários e raras canalizações exploradas por indivíduos com sentido de oportunidade relativamente a um negócio rentável e sem fim à vista.

Ter água custa quase o mesmo (2 meticais) do que se paga para aceder à privacidade de quatro paredes com portas e um buraco no chão, a que chamam casa de banho. Por isso, o mais comum é optar-se pela económica solução do espaço público ou pelo recurso a um saco plástico, que depois é lançado para os telhados ou abandonado na rua. Os sistemas de esgotos e água canalizada são uma modernidade que não chega a estas bandas, embora se trate de um bairro que se localiza a menos de quatro quilómetros do centro da cidade de Maputo.

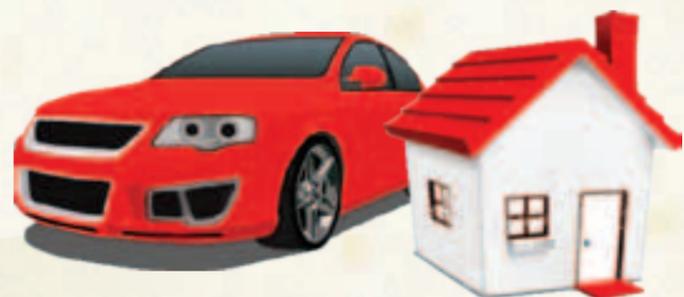
Pior quando nesse cubículo vivem nove pessoas: uma jovem de 29 anos, portadora de HIV, quatro filhos menores e mais três crianças que não sendo filhos da proprie-

chão como quem não quer ser visto, diz sentir-se feliz pela actual escolha, pese embora em muitos dias da sua vida não tenha o que comer. @

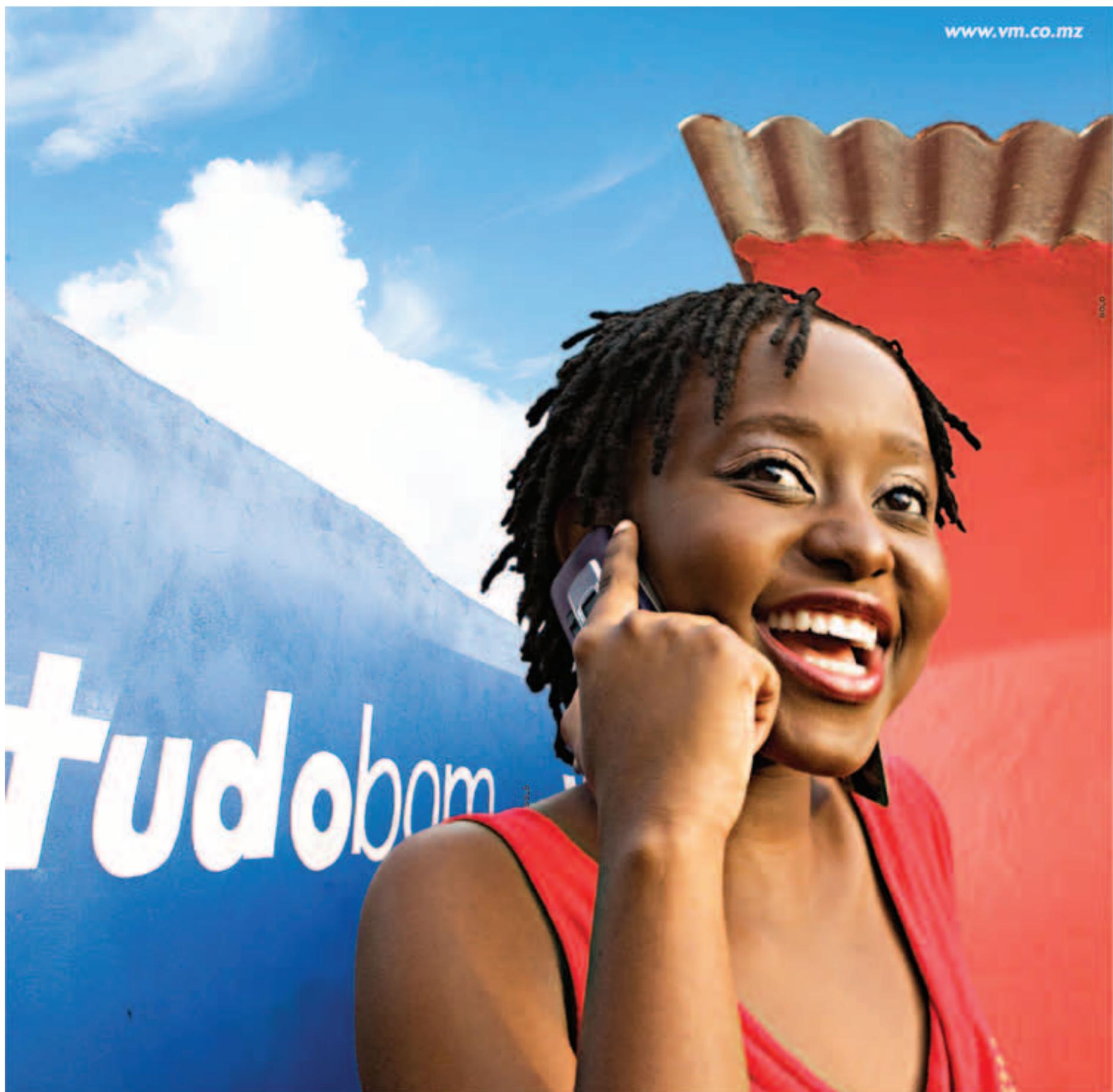
**Quer comprar casa nova?
Não consegue vender carro usado?**

Envia um SMS com formato **CLASSE_ANUNCIO** (máximo 160 caracteres)
para os nºs 84 15 152 ou 82 11 115 (custo por SMS 2 MT)

www.verdade.co.mz



www.vm.co.mz



ishh yôwê!

*Cada vez mais pessoas se ligam a tudo bom
na rede que mais cresce em Moçambique*

Veja o filme no youtube:
<http://www.youtube.com/ishhyowevodacom>



@Concursos Públicos

O Jornal @Verdade informa, aos seus mais de 400 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

| Nº do Concurso | Objecto | Validade das Entregas | Data e Hora Final para entrega das Propostas | Data e Hora para Abertura | Modalidade |
|-----------------------------------|--|-----------------------|--|---------------------------|------------|
| 001/CENA/VIATURA/UGEA/09 | Aquisição de 1 viatura mini-bus | 30 dias | 01/07/09 às 10:00 h | 01/07/09 às 10:30 h | Público |
| 005/CENA/FOTOCOP/UGEA/09 | Aquisição de maquinas fotocopiadoras | 30 dias | 29/06/09 às 10:00 h | 29/06/09 às 10:30 h | Público |
| 006/CENA/AR CONDICIONADOS/UGEA/09 | Aquisição de aparelhos de Ar Condicionados | 30 dias | 30/06/09 às 10:00 h | 30/06/09 às 10:30 h | Público |
| 08/CP/UGEA/DPOPH/2009 | Mobiliário de Escritório | 90 dias | 19/06/09 às 11:00 h | 19/06/09 às 11:15 h | Público |
| 08/CP/UGEA/DPOPH/2009 | Equipamento Informático | 90 dias | 19/06/09 às 11:00 h | 19/06/09 às 11:15 h | Público |
| 208/09/DNAM/MISAU/DL | Fornecimento de 3000 caixas de drenagem torácica | 120 dias | 26/06/09 às 10:00 h | 29/06/09 às 10:30 h | Público |
| 208/09/DNAM/MISAU/DL | 100 consumíveis de circulação extracorporal | 120 dias | 26/06/09 às 10:00 h | 29/06/09 às 10:30 h | Público |
| 214/09/FG/MISAU/DL | Aquisição de quarto milhões (4000.000) de testes rápidos de malária | 120 dias | 30/06/09 às 10:00 h | 30/06/09 às 10:30 h | Público |
| 215/09/CDC/MISAU/DL | Fornecimento de 10.000 Respiradores N95 | 120 dias | 30/06/09 às 10:00 h | 30/06/09 às 10:30 h | Público |
| 221/09/MCT/MISAU/DL | Fornecimento de Reagentes do Laboratório | 120 dias | 12/06/09 às 13:00 h | 12/06/09 às 13:30 h | Público |
| 792/DIAFI/2009 | 10.000 Preservativos Masculinos de Textura Rugosa | 22 dias | 18/06/09 às 14:00 h | 18/06/09 às 14:15 h | Público |
| 792/DIAFI/2009 | 10.000 Preservativos Masculinos Lisos | 22 dias | 18/06/09 às 14:00 h | 18/06/09 às 14:15 h | Público |
| 207/09/PROSAUDE/MISAU/DL | 1.500 000 cartões de saúde da saúde | 120 dias | 29/06/09 às 13:00 h | 29/06/09 às 13:30 h | Público |
| 013/STAE/UGEA/09 | Fornecimento de urnas | 30 dias | 29/06/09 às 10:00 h | 29/06/09 às 10:30 h | Público |
| 013/STAE/UGEA/09 | Fornecimento de Cabines de Votos | 30 dias | 29/06/09 às 10:00 h | 29/06/09 às 10:30 h | Público |
| 013/STAE/UGEA/09 | Fornecimento de Candeeiros | 30 dias | 29/06/09 às 10:00 h | 29/06/09 às 10:30 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Muro de vedação de toda área do Mercado Xicanhanine | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Barracas de venda em alvenaria | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Hangares com respectivas bancas de venda | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Sistema de drenagem de águas pluviais de esgoto do mercado | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Pavimento de passeios que circundam o Mercado | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Pavimento de passeios dentro do Mercado | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 03/CMVM/UGEA/2009 | Pavimento de ruelas que circundam o Mercado | 120 dias | 30/06/09 às 9:30 h | 30/06/09 às 10:00 h | Público |
| 11/UGEA/DPS/09 | Aquisição de equipamentos informáticos | 120 dias | 30/06/09 às 10:00 h | 30/06/09 às 10:15 h | Público |
| 00/UGEA/CMC/CONS/09 | Consultoria | 120 dias | 26/06/09 às 10:20 h | 26/06/09 às 10:30 h | Público |
| 02/UGEA/CMC/CONS/09 | Viaturas basculantes para recolha de lixo | 120 dias | 26/06/09 às 10:20 h | 26/06/09 às 10:30 h | Público |
| 02/UGEA/CMC/CONS/09 | Equipamento informático | 120 dias | 26/06/09 às 10:20 h | 26/06/09 às 10:30 h | Público |
| 02/UGEA/CMC/CONS/09 | Tanques sépticos | 120 dias | 26/06/09 às 10:20 h | 26/06/09 às 10:30 h | Público |
| 09/UGEA/SGAR/09 | Reabilitação Parcial da Residência Oficial da S. Exa o Presidente da Assembleia da República | 120 dias | 30/06/09 às 10:00 h | 30/06/09 às 10:30 h | Público |
| 10/UGEA/SGAR/09 | Fornecimento de computadores e acessórios informáticos | 120 dias | 30/06/09 às 10:00 h | 30/06/09 às 10:30 h | Público |
| 002-PQ/CMM-VMF/AECID/09 | Construção da Feira Permanente de Artesanato flores e Gastronomia | 30 dias | 02/07/09 às 10:00 h | 02/07/09 às 10:15 h | Público |
| 767/DIAFI/2009 | Fornecimento e Montagem de um PT e de um Gerador | 30 dias | 03/07/09 às 14:00 h | 03/07/09 às 14:15 h | Público |
| 150/09/ PROSAUDE/MISAU/DL | 50 (cinquenta) cadeiras estomatologicas eléctricas | 120 dias | 06/07/09 às 13:00 h | 06/07/09 às 13:20 h | Público |
| 150/09/ PROSAUDE/MISAU/DL | 50 (cinquenta) cadeiras estomatologicas mecanicas | 120 dias | 06/07/09 às 13:00 h | 06/07/09 às 13:20 h | Público |
| 150/09/ PROSAUDE/MISAU/DL | 60 (sessenta) compressores | 120 dias | 06/07/09 às 13:00 h | 06/07/09 às 13:20 h | Público |

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na secção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz

ASSISTA EM DIRECTO APRESENTAÇÃO DOS NOMEADOS

SÁBADO DIA 6 DE JUNHO
NA TVM PELAS 21H00

mma
mozambique music awards

Assista também o
lançamento do CD dos
Nomeados
Edição I
e a revelação do do
Troféu MMA

GANHE BILHETES
Envie SMS com a palavra
'MMA' para o número
821995
Quanto mais sms's enviar mais
chances tem de ganhar

Para mais informações, visite www.mma.co.mz

Custo por mensagem: 5MT



0001 2003/05/09

@Opinião

@Editorial

joao.almada29@gmail.com

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz



Proponho Xinhambanine

É estranho como é curta a memória dos homens! Luís Cabral, o primeiro presidente da Guiné-Bissau, que faleceu no passado sábado, vítima de doença num hospital de Torres Vedras em Portugal, foi exaltado, em mensagens fúnebres, como um "grande homem", "pessoa honrada" "grande patriota guineense", "ilustre filho da Guiné" e sei lá o que mais. Ouvi louvores de toda a espécie à sua figura. Como é possível tal coisa? Como é que foi possível terem sido esquecidos os horrores do seu consulado? Só encontro uma justificação para isso: Nino Vieira ter sido pior ou igual e o facto de estar mais presente, porque mais recente, esbatem os crimes de Cabral. Mas nunca, seguramente nunca, - a memória ainda é uma das coisas que distingue o homem dos animais - a História o ilibará dos crimes cometidos entre 1974 e 1980, quando presidiu aos destinos da Guiné.

Quem poderá esquecer as prisões e as torturas dos opositores do regime, quem poderá esquecer as execuções - a lei previa a pena de morte e não era preciso cometer um grande crime para invocá-la -; quem poderá esquecer a completa ausência de liberdades civis (opinião, expressão, imprensa); e, a página mais negra, o massacre - falou-se em mais de 500 - de comandos africanos que prestaram serviço no exército português e que o novo poder considerou traidores à pátria, executando-os sem qualquer tipo de julgamento apesar dos apelos internacionais para uma amnistia? A esse propósito o próprio "Nino", que não era propriamente um exemplo no que diz respeito a direitos humanos e descontando a reacção a quente - estas afirmações foram proferidas pouco depois do golpe que derrubou Cabral em 1980 - descreve o regime do ex-comparsa: "O massacre de comandos africanos, de ex-soldados, de ex-milícias, e até de civis, que tinham pertencido e apoiado o exército português, foi realizado após a entrega do poder ao PAIGC em 1974, esta acção colocou uma mancha na história da Guiné, e criou um precedente de impunidade, que se virou contra os próprios dirigentes do PAIGC, face a um clima de intrigas e conspirações que se criou. Não se sabe ao certo quantos morreram, mas foram vários milhares."

Uma coisa ninguém pode negar: depois do golpe que destituiu Cabral, as valas comuns foram abertas e as pilhas de cadáveres chocaram o mundo. Um facto inegável: a história de violência na Guiné pós-independência começou com Luís Cabral.

Apesar destas evidências, o presidente deposto, sempre com aquele ar de vítima, negou sempre qualquer responsabilidade. Mas como é possível que num regime presidencialista, onde o chefe do Estado é o comandante supremo das FA, o responsável máximo não ter qualquer conhecimento de tais barbaridades? É que não estamos a falar de meia dúzia, mas sim de centenas de execuções!

O facto de 'Nino' ser uma besta não faz de Cabral bestial. Aliás, ambos estão bem um para o outro. Se a Guiné hoje bateu no fundo o governo de Cabral tem a sua quota-parte de responsabilidade nesse afundamento. A diferença entre ambos é talvez unicamente de postura e de temperamento: 'Nino' era um bruto, boçal, emocional. Cabral era um dissimulado, frio, polido. O primeiro era um lobo e vestia a sua pele, o segundo era um lobo que vestia a pele de um cordeiro. Mas ambos nunca deixaram de ser lobos.

Efectivamente, o que fez Cabral pelo seu país depois da independência? Nada, absolutamente nada. Quando de lá saiu, em 1980, só deixou ódios, intrigas, vinganças e uma economia de rastos apesar de a Guiné ser o PALOP que mais ajuda externa recebeu naqueles anos. Depois disso, teve uma breve passagem por Cuba e Cabo Verde para se fixar em Portugal, país em relação ao qual sempre mostrou ressaibo mas do qual dependeu financeiramente até à morte - recebia uma pensão vitalícia do Estado português e vivia numa flat paga pelo erário público português.

E nós por cá temos um bairro, nos arrabaldes de Maputo, com o nome desta sinistra figura! Não é caso único, mas proponho que se comece por aqui. Que o lugar volte a chamar-se Xinhambanine. Os manhembanas bem o merecem.

"(...) A Igreja Milenar da Glória de Deus - que certamente sentiu, aqui na cidade de Maputo, o halo contagiante, magnético e salvacionista da Igreja Universal do Reino de Deus. O mercado das almas carentes é rendoso para curandeiros cura-tudo e igrejas salvacionistas salva-tudo", Carlos Serra in Oficina de Sociologia.

PROCURANDO @ VERDADE



Pedro Marques Lopes
Cronista

ÁFRICA VISTA PELOS MEUS OUVIDOS

Costumo escrever estas crónicas no bar de um hotel de luxo em Lisboa. Entro com a minha mochila e tento aparentar que estar ali é como estar em casa. Sento-me no sítio do costume e espero que o empregado me venha perguntar o que quero tomar. O cavalheiro chega e com um sorrisinho malandro transforma o "como se eu não soubesse que vais dizer que ainda vais pensar no que queres beber, instalas-te aqui duas horas e depois finges que estás com muita pressa para sair", em, "o que é que o senhor deseja?". É uma espécie de jogo do galo: ambos sabemos como aquilo vai acabar. Trocamos uns sorrisos amarelos e chamamos um ao outro uns nomes menos próprios entre dentes. Enquanto tiro o computa-

dor da bolsa vou apreciando a magnífica vista sobre Lisboa. Recentemente, os meus ouvidos conseguem também alcançar um mundo que me é estranho: uma certa África. Explico. De há uns anos a esta parte, o bar deste hotel encheu-se de gente de África, quase todos de Angola. Confesso, envergonhado, que não resisto a ouvir bocados de conversas (a bem da verdade, em muitas situações é quase impossível não ouvir). O continente africano, visto desta minha cadeira de hotel, é um local fantástico onde existem possibilidades de investimento extraordinárias, rentabilidades assombrosas e onde - aparentemente - os cidadãos vivem entre análises de returns on equity e cash-flows positivos (seja lá isso

o que for). As casas são palácios à beira mar. As refeições são só comparáveis aos manjares de reis. Os carros são máquinas espampanantes e exigem motoristas devidamente credenciados. Também existem problemas para estes afortunados: a sempre presente questão do excesso de bagagem no regresso a casa e a dificuldade de encontrar colégios decentes, aqui na Europa, para os filhos. Não julgue o amável leitor que este texto tem alguma tentativa de impor uma qualquer moral ou pretende criticar uma possível insensibilidade perante as dificuldades dos irmãos destes senhores. Longe disso. Eu e eles - presumo - sabemos as dificuldades com que se deparam os homens e mulheres afri-

canos. Não é o mundo deles porém. É algo que lhes está distante, que não faz parte da sua realidade. Infelizmente, julgo saber que quando nos afastamos dos nossos irmãos e das suas vidas perdemos a nossa própria humanidade. Se calhar já deixamos de ser verdadeiros seres humanos e não demos conta disso. Talvez. Não serei eu a condenar o tipo que está ao meu lado que explica ao outro quão difícil é encontrar cavieiro de boa qualidade em Luanda quando eu sei o que sofrem a maioria das mães angolanas para dar pão aos seus filhos. O mundo, como dizia o outro, é sempre aquele que vemos. Esta é a África que eles vêem.

| TEMPO | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Sexta-Feira 05 | Sábado 06 | Domingo 07 | Segunda-Feira 08 | Terça-Feira 09 |
| | | | | |
| Máxima 28°C Mínima 16°C | Máxima 29°C Mínima 16°C | Máxima 28°C Mínima 16°C | Máxima 24°C Mínima 14°C | Máxima 24°C Mínima 14°C |

MÁXIMA DA VERDADE
"A FALSIDADE É SUSCEPTÍVEL DE UMA INFINIDADE DE COMBINAÇÕES; MAS A VERDADE SÓ TEM UMA MANEIRA DE SER"
ROUSSEAU, JEAN JACQUES

OBITUÁRIO: Elizabeth Gladys Dean 1912-2009 - 97 anos

Elizabeth Gladys Dean, a última sobrevivente do navio Titanic, morreu no passado domingo, dia 31 de Maio, em Inglaterra, anunciaram os media britânicos. Contava 97 anos e há pouco tempo tinha partido o colo do fémur, ficando bastante debilitada fisicamente. Elizabeth, que os amigos chamavam Millvina, tinha apenas dois meses - era o passageiro mais novo - quando naquele já longínquo 12 de Abril o transatlântico Titanic chocou conta um iceberg afundando-se em poucas horas. Millvina foi colocada dentro de um saco e foi dentro dele que entrou num dos pequenos botes salva-vidas com a mãe, Georgette Eva, e o seu irmão Bertram, que também sobreviveriam ao desastre. O pai, Bertram Frank, padeceria com mais outras 1500 pessoas no fundo do Atlântico

norte. Elizabeth Dean nasceu a 2 de Fevereiro de 1912, em Londres. Dois meses depois, os seus progenitores resolveram emigrar para o Kansas, onde o pai esperava abrir uma loja de tabaco. Mas o azar bateu à porta dos Dean quando uma greve de carvão inviabilizou a ida para o Novo Mundo no navio Adriático, para o qual já tinham bilhetes. Face a este contratempo, acabaram por embarcar no porto de Southampton, em terceira classe, no superlucroso Titanic que efectuava a sua estreia no mar. Após o naufrágio, a família regressou a Inglaterra e Millvina só aos 8 anos teve conhecimento de que tinha sido uma das sobreviventes do Titanic. Durante longos anos escondeu este segredo. Durante a 2ª Guerra Mundial trabalhou

como cartógrafa para o governo britânico e posteriormente para uma sociedade de engenharia. Em 1985 foi "descoberta" por dois jornalistas. Desde então, não mais parou de aparecer em documentários e entrevistas. Em 1997 aceitou tomar lugar a bordo do Elizabeth II para recriar a viagem trágica de 1912. Todavia, recusou o convite para a estreia do filme "Titanic", de James Cameron, que considerou demasiado emocional para a sua idade. De há dois anos a esta parte, para custear as despesas do lar onde se encontrava, Millvina foi obrigada a vender a mala de roupa que

lhe foi oferecida pelos habitantes Nova Iorque após a tragédia. O leilão valeu-lhe 54 mil dólares. Entre as personalidades que a apoiaram financeiramente no final da vida destacam-se Kate Winslet e Leonardo DiCaprio, as duas vedetas do filme 'Titanic' e James Cameron, o seu realizador.



Ficha Técnica

Tiragem Edição 40: 50.000 Exemplares

@Verdade

Certificado por **KPMG**

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chauque, Anselmo Titos; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino, Alieça Ferreira, Vanise Amaral; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores

Cartas, SMS e Emails para o

Editor d'@Verdade

Av. Martires da Machava nº 905 Maputo

8415152 ou 821115,**averdademz@gmail.com**

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob condição de anonimato mediante solicitação expressa, porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A Redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Alô @verdade sou seu leitor assíduo, adoro-te, você está mesmo a lutar contra a pobreza absoluta porque aquele cidadão que não tem, 20MT para comprar o Savana, o Zambeze, o Escorpião o Desafio o Notícia e por ai fora o @verdade não olha para o dinheiro, mas sim informar, mas bem informar. Espero que haja mais @verdades nesta Pátria Amada. Bem haja @verdade. **Silveira Tembe. Maputo.**

@verdade. Estou muito feliz pelos vossos jornais terem chegado a cidade de Nampula. **Gabriel Momade.**

O jornal @verdade é um jornal que boas coisas, os vendedores do mercado de Xipamanine gostam muito da verdade, gostaríamos que tivesse um único sitio para levantar-

mos o jornal. Por exemplo, no parque do Xipamanine porque não sabemos a hora em que os distribuidores passam no parque é ideal para nós. **Isac Sulemane Maveia.**

Alô verdade. Eu não tenho frases de apoio aos mambas mas sim uma opinião. Todo moçambicano esteja vestido de camiseta vermelha no dia do jogo todo em apoio aos Mambas. **Jaime dos Santos.**

Alô @verdade, venho através deste felicitar o meu herói de verdade, pois é o grande Alexandre Chauque pelas suas obras de verdade no Bitonga Blues. **Amancio Macuacua**

Procuo sr. Marcos Lisboa Mata que perdeu seus documentos, tenho-os comigo, ligue-me: **824965970.**

Boa noite. Acabo de ler "A Subida do Prazer". A escrita aparentemente simples, ingénuo e inocente tirou-me do sério. Terminei a pedir mais. Onde posso ler mais textos da Margarida Rebelo Pinto e deleitar-me com a sua escrita aparentemente simples, ingénuo e inocente e deixar que me tire do sério outra vez? **Anónimo**

Irmãos, o jornal @verdade deu uma boa lição aos que ainda teimam em registar os filhos e se responsabilizar por eles. Não parem por aqui deixem-nos mais lição acerca dos direitos da criança **Isaias Tembe-Polana Canico "A"**

Mambas, vamos picar bem forte na Tunísia e no Quênia. **Nhancale de Ndlavela. Matola**

SELO D'@VERDADE BEBER E CONDUZIR!...

Sr. Automobilista:

De harmonia com os dados estatísticos divulgados pela PRM, INAV, ANE e EMOSE, relativamente aos acidentes de viação, perda de vidas humanas e danos materiais, cujas consequências têm sido desastrosas, não pela falta de divulgação pelos referenciados, cuja publicidade e alerta aos automobilistas têm sido constantes, sobre os perigos rodoviários, cuja principal causa tem sido o álcool, julguei oportuno dar uma pequena contribuição sobre as teorias sistemáticas desse alerta: SE GUIAS, NÃO BEBAS; SE BEBES, NÃO GUIES. Efectivamente, os efeitos do álcool sobre o organismo são bem conhecidos. Facilmente se chega, pois, à conclusão de que, no caso dos automobilistas, os seus resultados não deixarão de ser desastrosos.

Quem pega num volante tem de se sujeitar a uma certa disciplina. Não precisará de ser tão rigoroso como o dos pilotos de aviões, todavia convém que cada um adapte o seu proceder às circunstâncias. E também poderá servir de auxílio o conhecimento, na generalidade, do tempo de inibição ou demora de reflexos causados pelas bebidas mais vulgares, e em quantidades que nos parecem inofensivas. Saibamos que, se bebermos dois copos de vinho que se tomam a qualquer refeição, ou um whisky ou dois aperitivos, ingerimos dois centímetros de álcool puro e ficamos privados do socorro dos

nossos reflexos normais... durante uma hora.

É evidente que uma tal quantidade de álcool não afectará aquilo que podemos chamar a nossa serenidade, nem o nosso comportamento social. No entanto, o efeito mais importante vai-se produzindo, surda, traiçoeiramente e, durante essa hora, ficamos à mercê desse inimigo. Só a sorte pode salvar-nos, mas ela nem sempre está para nos proteger. Partindo da quantidade que indicamos para aquelas muito superiores, que é costume ingerir em festas e reuniões, ou até nas sucessivas paragens que se fazem, com agrado, quando a estrada é longa e sobre ela se debruçam restaurantes convidativos, podemos avaliar em que condições se pega muitas vezes num volante! E há neste assunto um aspecto muito desagradável, duma flagrante mas inevitável injustiça. É que todas as nossas cautelas, uma abstenção que possivelmente será um sacrifício, contudo, tudo será inútil, se, da parte dos outros, não tiver havido iguais cuidados... Mas também é triste privarmo-nos inteiramente de tanto néctar que há aí por essas estradas. Em certas circunstâncias, como se conseguirá tal coisa? A verdadeira sensatez está em chegar a um equilíbrio em que a prudência não exclua inteiramente o gosto.

Para isso, há dois caminhos. No caso de sermos pessoas disciplinadas, tratamos de recorrer ao

álcool, sabendo que 3% do que se ingeriu é expelido pelos pulmões, não são precisas grandes matemáticas para se calcular até onde se pode ir... e até onde já se foi. Ao contrário do que parece pensarem alguns automobilistas, esse objecto é um inimigo, e utilizá-lo é uma prova de inteligência.

Na verdade, tudo se simplifica: ou a pessoa bebe aquele mínimo que o álcool permite, ou, se quer aumentar a dose, faz as contas ao tempo que deve esperar pela recuperação da totalidade das suas faculdades sensoriais.

O outro processo consiste em beber até ter vontade ou até satisfazer as solicitações do ambiente. Então, não há outra saída: desista-se de pegar no volante, por um bom par de horas. É necessário voltar a casa, continuar viagem imediatamente ou simplesmente não é vedado permanecer naquele lugar por mais tempo?

Efectivamente, a segurança em ruas e estradas depende muito da prontidão dos nossos reflexos. Ora, com o tempo fresco ou desagradável, somos mais facilmente solicitados para uma bebida que nos reconforte. E, se as festas se encadeiam umas às outras - ora se procedemos como se assim fosse, então o perigo é constante e iminente.

Escrevendo estas palavras, parece-nos que tocamos num assunto de muita importância e de especial oportunidade para os Srs. Automobilistas. **Pinto Monteiro**

Moçambique reprime liberdade de expressão

“Continuam os homicídios ilegítimos de presumíveis delinquentes às mãos da polícia, que possivelmente terá cometido algumas execuções. Pelo menos seis agentes da polícia foram julgados por violações dos direitos (...) a polícia fez uso de força excessiva durante as manifestações de 5 de Fevereiro e matou pelo menos 3 pessoas e feriu outras 30. Reprimiu-se a liberdade de expressão e intensificou-se a hostilização a jornalistas”, lê-se na página 305 do relatório da Amnistia Internacional que faz referência ao Estado moçambicano.



Celso Damião

Em Março, a polícia disparou contra Celso João Damião quando este se encontrava na sua casa, na cidade da Beira.

Os agentes, que procuravam um fúgitivo da polícia e, segundo testemunhas, estavam embriagados, alvejaram a vítima no momento em que saía da casa de um amigo. Quando os polícias se aperceberam de que não era a pessoa que procuravam, levaram o telefone da vítima e abandonaram o local. O irmão da vítima foi, na sequência do incidente, meter queixa numa esquadra. No local foi agredido por membros das Forças de Intervenção Rápida que também o confundiram com o alegado preso que se evadiu das celas. Quando se deram conta do erro levaram a vítima a um hospital onde lhe amputaram uma perna. Três agentes da polícia foram detidos em relação com o delito; a dois deles se impôs uma multa, e a um terceiro uma pena de quatro anos de prisão, mas não se tomaram medidas contra nenhum membro da FIR.

Liberdade de expressão

Reprimiu-se a liberdade de expressão. Em Setembro, a polícia impediu uma manifestação convocada por veteranos de guerra em prol de “melhores condições de vida. Um total de 19 pessoas foi detido.”

No campo dos media o relatório refere que “a hostilização contra jornalistas escudou-se no crime por difamação e outros delitos comuns para reprimir a liberdade de imprensa. E acrescenta: “Três jornalistas do Zambeze foram julgados em Agosto por difamação e por ameaça à segurança do Estado”.

ilegítimos de presumíveis delinquentes e de outras pessoas. Normalmente, alegava-se que as vítimas se haviam comportado de um modo suspeito ou que eram delinquentes que haviam tentado fugir da polícia, diz o relatório. Em Julho, por exemplo, três agentes da PRM foram condenados a 21 anos de prisão pelo assassinato de três pessoas num campo de futebol, em 2007.

Outro aspecto que o relatório levanta é o “uso excessivo da força durante as manifestações”. E acrescenta: “Em Fevereiro, a polícia disparou o que, segundo a sua versão, eram balas de borracha contra os manifestantes que protestavam na cidade de Maputo pela subida do preço dos transportes. Refira-se que três pessoas morreram e 30 ficaram feridas por fogo real. A polícia também utilizou fogo real durante as manifestações que ocorreram na província de Gaza por motivos similares.”

CRISE ECONÓMICA AGRAVA VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Há uma crise dos direitos humanos a acontecer a par da crise económica, denuncia a Amnistia Internacional. “O aumento da pobreza e das condições económicas e sociais desesperantes podem levar à instabilidade política e ao aumento da violência”, sublinha a secretária-geral da AI, Irene Khan.

No relatório anual que a AI divulgou na quinta-feira da semana passada sobre as violações de direitos humanos em 157 países, há denúncias de tortura, execuções extrajudiciais ou detenções arbitrárias em todos os continentes, mas há também uma preocupação com o modo como a crise agrava as violações de direitos humanos.

Resume Irene Khan: “Em nome da segurança, os direitos humanos foram espezinhados. Agora, em nome da recuperação económica, estão a ser relegados para segundo plano”.

Os exemplos enchem as 400 páginas do relatório. Na Tunísia morreram manifestantes que protestavam pelo aumento do preço da comida e nos Camarões uma centena de pessoas foi morta pelas forças de segurança que reprimiram manifestações. Na África do Sul morreram 56 imigrantes, vítimas de ataques xenófobos impulsionados pelo desemprego.

O facto de existirem mil milhões de pessoas sem acesso a comida suficiente levou a que se agravassem as situações de discriminação e manipulação política associada à distribuição de alimentos, diz a AI. Isso aconteceu no Zimbábue, onde cinco milhões de pessoas precisaram de ajuda alimentar em 2008 e o Governo usou a comida como arma contra os opositores, recorda Khan. Ou na Coreia do Norte, onde a restrição de alimentos foi usada como forma de opressão, como na Birmânia.

RÚSSIA, IMIGRAÇÃO E OBAMA

“De Gaza ao Darfur e do Leste da República Democrática do Congo ao Norte do Sri Lanka o prejuízo humano dos conflitos tem sido horrendo e a resposta frouxa da comunidade internacional chocante”, diz Khan. E acrescenta: “Nunca houve tanta fome no mundo e associada a isso virá uma cascata de problemas”.

Na Europa, a Amnistia denuncia o uso de bombas de fragmentação no conflito entre a Rússia e a Geórgia, “uma guerra que mostra que a ideia de segurança definitivamente adquirida na Europa após a Guerra-Fria é um pressuposto frágil”. E denuncia também as medidas mais restritivas para impedir a entrada de imigrantes, “com a UE a liderar o processo em conivência com Governos como os da Mauritânia, Marrocos e Líbia”.

REGISTO “CONFUSO” DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DOS EUA

E apesar de se congratular “com a boa vontade da nova Casa Branca”, a Amnistia considera que a Administração tem tido um registo “confuso” nas políticas de combate ao terrorismo. “As promessas iniciais e as primeiras decisões importantes para pôr fim a abusos foram seguidas de poucos actos para assegurar que as políticas de detenção estão em conformidade com as obrigações internacionais”.

O relatório destaca o número de violações de direitos em países do G20 e denuncia que em 47 por cento destes houve julgamentos injustos e em 79 por cento torturas. Em 50 países há prisioneiros de consciência. @

Texto: Rui Lamarques
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

O relatório refere que a luta contra a corrupção sofreu um revés “em Janeiro, quando o decreto presidencial que estabelecia o Gabinete de Combate à Corrupção foi abolido por ser declarado anticonstitucional”. Ainda assim, em Setembro foi detido o ex-ministro do Interior Almerino Manhenje, em relação com o desvio de 8.8 milhões de dólares no Ministério do Interior no período que Manhenje ocupou o cargo, entre 1999 e 2005.

“Entre Janeiro e Maio, 22 presos perderam a vida na Penitenciária Agrícola de Chimoio, na província de Manica”, contudo, “as condições prisionais melhoraram”.

Homicídios ilegítimos

Continuaram os homicídios

SIMPLIFICA
O TEU DESTINO.



A cidade de Nampula poderá ficar desarborizada, em consequência das queimadas que diariamente se fazem junto dos postos de concentração de resíduos sólidos (lixo).

SIDA, cenário negro

Até o próximo ano, perto de 2 milhões de cidadãos moçambicanos estarão a viver com o HIV/SIDA. Neste momento, desde 2008 1.6 milhões de pessoas com idade superior aos 15 anos, assim como crianças de 0 aos 14 anos, são portadoras do vírus do SIDA.



Texto: Félix Filipe
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Estes dados constam na última edição do relatório sobre o impacto demográfico do HIV/SIDA em Moçambique, referente ao período 2008/2010, publicado a 20 de Maio corrente, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A publicação reporta informações sobre as taxas de prevalência do HIV/SIDA em adultos dos 15 a 45 anos, número de pessoas vivendo com o vírus, e de mulheres grávidas seropositivas. Também, publica dados de novas infecções diárias e de pessoas que precisam de tratamento anti-retroviral, bem como o número de óbitos de órfãos, devido ao SIDA, de 0 aos 17 anos.

De acordo com o documento, Moçambique regista, desde 2008, um total de 440 novas infecções diárias de adultos por via sexual e crianças através da transmissão vertical. Até 2010, prevê-se uma subida em cinco unidades, passando a ser 445 novas infecções por dia.

A taxa de pessoas com idade superior aos 15 anos, precisando de tratamento anti-retroviral foi de 385,2mil no ano passado. Neste momento, é de 421,1mil, e, para 2010, supõe-se que venha a aumentar para 465,9mil.

Igualmente, existem crianças de 0 a 14 anos que carecem de tratamento anti-retroviral; neste caso, os números de 2008 apontam para 44,7mil, contra os actuais 47,0mil. Em 2010 prevê-se uma subida para 49,2mil. Calcula-se que, até 2010, vão morrer 98,0 mil pessoas com idade superior aos 15 anos, incluindo crianças de 1 a 14 anos, contra os 96,3 mil deste ano e 92,1 mil mortas no ano transacto. Em consequência disso, o nível de crianças órfãs de 0 a 17 anos vai subir de 510,5 mil deste ano, para 557,5 mil em 2010 em oposição a 462,5 mil de 2008.

Actualmente, a taxa de prevalência do HIV no país nas pessoas dos 15 a 45 anos é de 14 por cento. De acordo com o senso de 2007, Moçambique tem 20.530.714 habitantes.

O relatório sobre o impacto demográfico do HIV/SIDA foi lançado em 2004 e tem por objectivo proporcionar dados actualizados sobre o SIDA, a fim de responder às necessidades de informação para elaboração, planificação e orientação de políticas de luta contra a epidemia.

De referir que este é o único relatório do género disponível sobre o impacto demográfico do HIV/SIDA no país, sendo que a última edição foi publicada no dia 20/05/09 na página do INE (Instituto Nacional de Estatística), www.ine.gov.mz

Explosões deixam Maríngue em alvoroço

Maríngue, que dista cerca de 350 quilómetros da cidade da Beira, na província de Sofala, acordou na madrugada de quarta-feira da semana passada em alvoroço, como consequência de explosões de obuses de morteiro de 82 milímetros, numa mata, nas proximidades do ex-quartel general da Renamo.

Texto: António Maríngue
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os obuses que explodiram fazem parte do material bélico usado durante a guerra civil de 16 anos, que viria a terminar em 1992, com os entendimentos de Roma, entre o Governo e o ex-movimento guerrilheiro de Afonso Dhlakama.

Constatações feitas no local do incidente dão conta de que dois obuses explodiram e igual número não rebentaram. A informação sobre a ocorrência do incidente circulou rapidamente, ao ponto de chegar aos ouvidos de cidadãos na capital provincial de Sofala, daí que passou a ser comentado o incidente de esquina em esquina.

Como corolário das explosões, no sítio existem vestígios assustadores, pois permanecem fios vermelhos e amarelos em pedaços curtos e com sinais de um forte fogo, para além da abertura de um buraco profundo, trapos de várias cores espalhados e ramos de árvores arrancados, outros simplesmente secos e invólucros espalhados, observou a nossa Reportagem que na sexta-feira passada se deslocou à zona tida como restrita da Renamo, quer dizer, nas proximidades do ex-quartel general da actual maior formação política oposicionista de Moçambique.

Donde os obuses explodiram até à ex-base central da Renamo são apenas 2,5 quilómetros, mas se a distância for contabilizada a partir da vila de Maríngue são nove quilómetros. Os jornalistas foram escoltados por um grupo de dez antigos guerrilheiros de Afonso Dhlakama.

Naquele mesmo local há ainda um iminente perigo de vida, se os dois obuses que

restam não forem retirados com antecedência, visto que se encontram sobre capim seco, que a qualquer momento pode pegar fogo, na sequência de eventuais queimadas descontroladas.

O delegado político distrital da Renamo em Maríngue, António Campira, disse que “as explosões foram provocadas, alguém veio pôr estes obuses, pois estamos ainda longe da nossa antiga base. Por isso, estamos admirados por ter ocorrido esta situação aqui, nesta mata, mas felizmente, ninguém morreu e, portanto, digam isso nos vossos artigos jornalísticos que é pura mentira que houve mortes”.

Questionado sobre que medida a ser tomada para garantir a segurança no local, Campira assegurou que vai encetar contactos com especialistas em engenharia militar para a desactivação dos dois obuses que sobraram. Há informações dando conta de que a Renamo acusa a Frelimo e o MDM de terem colocado os engenhos.

–Alguns comentários? – quisemos saber, tendo Campira respondido que “não é verdade isso, porque o MDM não tem essa capacidade, mas ‘crianças’ que estão a fazer brincadeiras de mau gosto, que, a troco disso, recebem mil e dois mil meticais, para mancharem o nome da Renamo”.

António Campira sublinhou que “os que têm colocado os engenhos explosivos tentam a todo custo fazer com que Maríngue volte à guerra, porque fazem isso todos os anos e muitas vezes quando se aproxima o momento das eleições para intimidar as pessoas, mas quero garantir-vos que não queremos voltar a ver sangue”.

A propósito da detenção do delegado da Renamo em Subuè, o administrador de Maríngue, Absolam Chabela, explicou a jornalistas que Francisco Muzungaira, ora recapturado pela FIR, evadiuse da cadeia, onde estava encarcerado, por alegadamente ter assassinado uma pessoa, na região de Gorongosa, onde antes vivia.

Chabela, refutou as alegações de Campira, segundo as quais elementos ligados ao Governo têm colocado engenhos explosivos para manchar a imagem da Renamo. Ele questionou nos seguintes moldes: “Mas quem pode circular na zona restrita deles?”

Uns ouviram estrondos, outros não

Perante dez ex-guerrilheiros, fardados e armados de pistolas, os jornalistas da TVM, “DM”, RM, STV, Televisão Miramar e “Notícias” em número também de dez, despitaram o medo que antes pairava e, ganhando coragem, deslocaram-se ao local de explosão. Depois de diminuírem a distância de nove quilómetros, a partir da vila de Maríngue, fazendo-se deslocar de carro, apenas num troço de quatro quilómetros, os jornalistas galgaram a pé os restantes cinco quilómetros, num caminho sinuoso, que por vezes passa por algumas casas.

Mas antes, o delegado da Renamo, António Campira, perguntou: “podemos ir?”, e os jornalistas disseram que sim. Aliás, antes de partirmos, este dirigente político, que revelou serem 150 os ex-guerrilheiros que se encontram naquela antiga base central, tranquilizou os visitantes: “Não tenham medo”. No regresso do local do incidente, os homens da pena iam entrevistando os popu-

lares, alguns dos quais diziam que ouviram os estrondos e outros respondiam que não, alegadamente porque ocorreram quando estavam ainda a dormir, eram 2.43 horas da madrugada de quarta-feira.

Albertino Aníbal, Julier Posso, Sor, Celina Bichote Campira, Amélia Mário e Marcelino Tobia são cidadãos que vivem nas proximidades da zona restrita e disseram ter ouvido apenas uma vez os estrondos, ficando, assim, em alerta. Explicaram que se os estrondos repetissem várias vezes, iriam fugir.

Lídia Pedro, Carlitos Ernesto e Ferraria Dikson, também daquela zona, afirmaram que não ouviram nenhum estrondo, nem comentários sobre o que naquela quarta-feira teria sucedido. “É que estávamos a dormir e quando acordámos ninguém fez menção ao que teria acontecido” – comentaram. A nossa Reportagem constatou no sábado que os cidadãos estavam a levar a cabo as actividades agrícolas com normalidade, o mesmo acontecendo em relação aos residentes da vila de Maríngue, que, na entrevista, simplesmente diziam que “aquilo (explosões), passou, porque foi apenas uma vez”.

Informações em poder da nossa Reportagem indicam que no dia 28 de Dezembro do ano passado, também se ouviram explosões de material bélico, assustando os habitantes da vila e arredores. Nessa altura, os estrondos resultantes de explosão de material bélico usado durante o último conflito armado no ex-quartel general da Renamo, pôs em pânico, cerca das 4.30 horas, os habitantes deste distrito e não só, os quais julgaram logo à partida que se tratasse do troar das armas. @

VAI A WWW.LAM.CO.MZ E JÁ ESTÁ

Passas para comprar o teu bilhete online

1) Verificas o preço e fazes o check-out

2) Selecionas as opções de viagem e bilhete

3) Escolhes a hora e as tarifas

4) Verificas a disponibilidade do bilhete

5) Confirmas o bilhete registando o teu e-mail

6) Tens acesso à informação de todos os bilhetes

7) Confirmas o bilhete

8) Previsões de preços de todos os bilhetes

9) Dá acesso ao pagamento

10) Confirmação do bilhete

11) Recebes o teu bilhete por e-mail

É SÓ EMBARCARES!



Pelo menos 61 mineiros considerados ilegais morreram domingo num incêndio numa mina abandonada na África do Sul, informaram a Polícia e a empresa proprietária da mina.

“Africanos devem procurar o seu próprio modelo de desenvolvimento”

O secretário-executivo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Domingos Simões Pereira, desafiou esta quarta-feira os africanos a encontrarem o seu próprio modelo de desenvolvimento, defendendo que este deve assentar na educação.



Texto: "Notícias Lusófonas"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

“Se pudéssemos imaginar um mundo fechado onde o resto não contasse devíamos ser capazes de encontrar os melhores mecanismos para sair da situação em que nos encontramos. Mas, o contexto das ligações económicas e das parcerias oferece-nos oportunidades que têm que ser melhor utilizadas. Só poderemos utilizá-las melhor se conseguirmos conceber, ousar inovar, sermos persistentes e capazes de planificar o nosso próprio desenvolvimento”, disse Simões Pereira.

O secretário-executivo da CPLP falava à agência Lusa à margem do terceiro congresso sobre África Lusófona, que decorre em Lisboa, e até hoje analisa os contributos africanos para a construção de um paradigma global de desenvolvimento.

Domingos Simões Pereira, cuja intervenção abriu os trabalhos do congresso, lembrou que durante muito tempo os estados africanos se julgaram obrigados a seguir um roteiro de reformas definido no exterior, por um lado para beneficiar das ajudas e por outro por acharem que esses roteiros seriam a receita garan-

tida de sucesso, uma perspectiva que está a ser revista a nível global.

“É importante que a inversão que os conceitos económicos estão a ter seja acompanhada por África no sentido de compreender que é África que tem que fazer a avaliação dos mecanismos, dos métodos e dos paradigmas que deve aplicar. Haverá traços comuns e universalistas, mas é África que tem que construir o seu modelo”, considerou.

Para o responsável, é chegada a altura de os africanos “procurarem mais” o que apelidou de “paradigma escondido” do desenvolvimento africano, que em seu entender deverá misturar “os dados políticos do modernismo ocidental com a África profunda ainda pouco conhecida pelos próprios africanos”.

Sustentou que a construção do novo modelo deve assentar na educação, defendendo que a concentração de conhecimento num reduzido número de pessoas é um dos principais factores de conflito no continente africano.

“Não podemos continuar a pensar que 10 por cento da população decide o que o resto faz porque isso cria desconfianças. O principal factor dos conflitos em África tem a ver com o facto de não haver uma grande disseminação das capacidades de participação no processo do desenvolvimento”, sublinhou, acrescentando que a solução passa por colocar “a educação na mão das pessoas”.

Por seu lado, o professor Armando Marques Guedes, sustentou que se está a passar actualmente de uma perspectiva eurocentrista para uma perspectiva “baciocentrista”, sublinhando

a importância estratégica das bacias do Atlântico, Índico e Pacífico.

“O novo ‘Mare Nostrum’ será o Atlântico, onde estão as nove maiores reservas de petróleo do mundo, e daqui a 10 anos quando se falar do Golfo, estar-se-á a falar do Golfo da Guiné”, disse Armando Marques Guedes. Acrescentou que há uma faixa que será da lusofonia, desafiando os países da CPLP a “organizarem a casa” e a integrarem-se na Bacia do Atlântico para “garantirem protagonismo nos novos blocos emergentes”.

Recorde-se que o Congresso África Lusófona 2009 - Paradigma Global: Contributos Africanos é organizado pela linha de investigação africanista e da lusofonia da Universidade Lusófica

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo

Chimoio

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, neste momento em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

O governo norte-americano divulgou por engano um pormenorizado relatório contendo informações sobre centenas de instalações militares do país. O relatório, classificado como «altamente confidencial», foi publicado na Internet e removido depois de o engano ter sido revelado pelo jornal The New York Times que, por sua vez, obteve a informação quando o site especializado em inteligência Secrecy News trouxe a notícia.

Coreia do Norte pode já ter sucessor para o “Querido Líder”

Kim Jong-il terá levado o regime a jurar lealdade ao seu filho Kim Jong-un. Cumpre-se a tradição na única dinastia comunista do mundo.

Texto: F.G.Henriques/ J“Público”
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Não se sabe muito sobre ele. Mas os serviços secretos sul-coreanos estão convencidos de que o filho mais novo de Kim Jong-il será o próximo herdeiro da única dinastia comunista do mundo. Kim Jong-un é o nome a quem os responsáveis do regime já tiveram de jurar lealdade, dizem os media sul-coreanos. Provavelmente, será também por causa dele que Pyongyang desencadeou a ira da comunidade internacional com um ensaio nuclear.



Desde que Kim teve um acidente vascular cerebral em meados de Agosto que a questão da sua su-

cessão se tornou mais urgente do que nunca. Se o “Querido Líder” tinha sido escolhido com anos de antecipação pelo pai, Kim Il-sung (fundador da República Democrática Popular da Coreia), o mesmo não aconteceu com aquele que irá apoderar-se do regime quando Kim já não estiver em condições de o dirigir.

Mas ontem, surgiram novas informações dando conta que a decisão já foi tomada. “Fui informado pelo Governo destes desenvolvimentos, e que os norte-coreanos prestaram a Kim Jong-un a sua lealdade”, indicou o deputado Park Ji-won, do Partido Democrático (principal força da oposição).

O Governo sul-coreano foi mais cauteloso: “O nosso ministério tem ainda de confirmar a nomeação de Kim Jong-un como sucessor”, informou Chun Hae-sung, porta-voz do Ministério da Unificação. Park não quis identificar a sua fonte à agência sul-coreana



Yonhap, mas sabe-se que o deputado esteve na comissão parlamentar que ontem recebeu um relatório dos serviços secretos sul-coreanos sobre a preparação da sucessão no país vizinho.

O filho mais misterioso

Os filhos de Kim Jong-il são quase tão misteriosos como o próprio pai. Mas dos três, talvez Kim Jong-un seja mesmo aquele que menos se deu a conhecer. Não há sequer certezas quanto à data exacta do seu nascimento: terá sido em 1983 ou 1984. Fruto do terceiro casamento de Kim,

com Ko Yong-hi, que morreu de cancro em 2004, Jong-un estudou inglês, alemão e francês na Suíça, onde aprendeu também a esquiar, e gosta de jogar basquetebol.

Segundo algumas informações dos serviços secretos do Sul, será o mais capaz dos três filhos do “Querido Líder” para assumir o cargo. “É conhecido por ter o potencial para se tornar num líder forte”, comentou à AFP Cheong-Seong-chang, do ‘think-tank’ Sejong, em Seul.

“É uma cópia do pai, a nível do rosto, da corpolência e da perso-

nalidade”, escreveu por seu lado Kenji Fujimoto, antigo cozinheiro de Kim. Disse também que Jong-un tinha uma certa malícia que agradava ao pai.

O jornal Dong-a Ilbo adianta que o regime já está a ensinar à população canções de louvor a Jong-un. No entanto, refere a Reuters, a sua juventude não deixa de ser um problema, num país onde a idade é um posto.

Sucessão ligada ao teste

Não é por acaso que a questão da sucessão de Kim veio para cima da mesa neste momento. “Há uma ligação significativa entre as recentes provocações militares da Coreia do Norte e as questões da sucessão”, comentou à Reuters Lee Dong-bok, especialista nas táticas negociais de Pyongyang. Vários analistas consideram que o ensaio atómico de 25 de Maio foi uma demonstração de força para consumo interno. Kim mostra assim o seu poder militar,

antes de avançar com a nomeação do filho como seu sucessor, calando as vozes potencialmente críticas dentro do regime. A agência Yonhap noticiava que foi depois do teste que os responsáveis norte-coreanos tiveram de jurar lealdade a Kim Jong-un.

O ensaio não teve apenas um efeito interno. Fez com que as duas Coreias conhecessem um dos momentos de maior tensão desde o fim da guerra de 1950-1953 (que terminou sem um acordo de paz, pelo que continuam tecnicamente em conflito). Nos últimos dias, aumentaram a sua presença militar junto à fronteira marítima.

Pyongyang prepara-se ainda para testar mais um míssil de médio alcance (já testou seis mísseis desde o ensaio atómico), segundo a Yonhap, que cita também um deputado, que não quis ser identificado. Segundo esta fonte, o lançamento está a ser preparado numa base no Sudeste do país. @

Está no nosso coração
o M que une a nação

Se ama Moçambique, acredita na união, apoia a selecção e vive com paixão, junta-se ao Millennium bim, o banco que torce pela nação.

DOMINGUEZ
Instituto de Formação

Millennium
bim

O relatório, classificado como «altamente confidencial», foi publicado na Internet e removido depois de o engano ter sido revelado pelo jornal The New York Times que, por sua vez, obteve a informação quando o site especializado em inteligência Secrecy News trouxe a notícia.

Países europeus venderam equipamento militar ao Exército do Sri Lanka

O armamento pode ter sido usado nos derradeiros meses do conflito, quando morreram milhares de civis.

Texto: Catarina Pereira / J" Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O Reino Unido, a Bulgária e a Eslováquia venderam equipamento militar ao Governo do Sri Lanka durante os últimos três anos do conflito com os Tigres de Libertação do Eelam Tâmil (LTTE), apesar das crescentes preocupações com possíveis violações dos direitos humanos por parte do Exército.

Segundo o jornal britânico The Times, que cita documentos oficiais, o Reino Unido aprovou a venda de mais de 15 milhões de euros em equipamento militar, incluindo veículos blindados ou componentes de metralhadoras. A Eslováquia lucrrou 1,3 milhões de euros com a venda de 10 mil rockets e a Bulgária negociou 2 milhões de euros em armas

e munições.

Não é possível apurar se as transações foram realizadas na totalidade porque essa informação não consta nos documentos oficiais. A Eslováquia foi o único dos três países a confirmar a entrega do armamento.

Levantam-se questões sobre se as armas foram ou não utilizadas nos últimos meses da guerra civil, que levaram à morte de milhares de civis. Os Estados Unidos também terão comercializado equipamento militar com o Sri Lanka, entre 2006 e 2007, mas suspenderam o ano passado as trocas e a ajuda militar devido às suspeitas de violações dos direitos humanos.

Os países europeus avançaram com as negociações numa altura em que a União Europeia apelava a conversações de paz, afirmando

que não apoiaria uma solução militar e expressando a sua preocupação com os direitos humanos após o reatender do conflito, em 2005, com o fim do cessar-fogo acordado em 2002.

Código de Conduta

Além da posição política da UE, os três países contrariaram também o Código de Conduta na Exportação de Armas da União Europeia, de 1998, que impõe restrições à venda de equipamento militar a países com conflitos internos, onde os direitos humanos sejam desrespeitados ou a lei internacional seja violada.

“Existem demasiadas questões por responder. Em retrospectiva, as vendas do Reino Unido violaram o Código de Conduta da União Europeia”, disse o deputado



liberal democrata britânico Malcolm Bruce, citado pelo The Times. No entanto, o código de conduta só se tornou vinculativo a 8 de Dezembro de 2008, pelo que até essa data coube aos países a escolha dos critérios para a venda de armas. A Eslováquia defende a legitimidade do negócio, por não existir

nenhum embargo europeu à venda de armas no Sri Lanka e porque os Tigres Tâmil são considerados um grupo terrorista pela UE. Já o Reino Unido alega que países como a China poderiam ter começado a negociar armas com a ilha asiática.

Os Tigres Tâmil foram derrotados a 18 de Maio e os

últimos cinco meses foram dos mais sangrentos de toda a guerra civil. O secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, afirmou, na segunda-feira, que “um balanço final” relativamente ao número de baixas civis “ainda não é conhecido”, mas que, “qualquer que ele seja, é inaceitável”.@

Pub.

uma parceria com tudobom



QUEM TEM CONTA NO MILLENNIUM BIM
TEM UM PACOTE INICIAL BULA-BULA DE BORLA

e ainda
recargas
com
descontos*

Levante o seu cartão pré-pago bula-bula totalmente grátis no Millennium bim e ganhe todas as vantagens de estar ligado à melhor rede:

Falar de Borla
na recarga
de 200 e 300

Receber
bónus a ligar
e ao atender

2 SMS
grátis por
minuto

Prémios
instantâneos
nas recargas

Chamadas a
quase metade
do preço para
3 Bradas
e muito mais

É muito fácil! Basta ser cliente Millennium bim e aderir ao serviço Millennium bim sms.



Millennium
bim

A. NUNO SAPORETTI

www.millenniumbim.com

milhões foi o que a administração do porto de Maputo investiu na expansão da terminal de açúcar a fim de aumentar a sua capacidade para 750 mil toneladas por ano.



Texto: **Pedro Barbosa***
pbarbosa@gmail.com

PuraMente



Nome:
A Lógica
Oculta da
Vida

Autor:
Tim Harford

Data: Janeiro
2008

O autor do "Economista Disfarçado" volta com mais uma obra no mesmíssimo estilo - princípios económicos elementares aplicados aos exemplos do dia a dia, com conclusões curiosas, que abrem uma perspectiva muito própria sobre temas tão diversos como o racismo, os salários de gestores de topo, o divórcio ou o sexo oral.

A obra, que poderia num plano mais imediato ser referenciada de "ensaio de economia para leigos", tem o dom de chamar modelos teóricos e estudos estatísticos, explicar buzzwords da nova geração, e citar directa ou indirectamente outros livros que gravitam à volta de assuntos comuns, como "Freakanomics" ou "O Mundo é Plano".

A ideia que suporta este livro do já famoso colunista do Financial Times é a percepção da lógica, frequentemente oculta, que sustenta o comportamento humano, incluindo aquele que é efectuado a comando do inconsciente - o que estimula uma nova perspectiva da racionalidade, eixo central da economia na visão deste autor.

Publicado em português pela Editorial Presença em Setembro 2008, este manual de "economia racional" investe na explicação das lógicas escondidas atrás de uma série de diferentes situações, em alguns casos quase axiomáticamente aceites, demonstrando com estes exemplos que há uma economia lógica em cada situação, mesmo quando não parece. Um livro destinado a todos, pela fascinante e explosiva mistura de humor com seriedade no tratamento de assuntos vulgares, absoluta simplicidade na prosa e universalidade das causas e efeitos estudados.

Embora menos inovador do que o genial "Economista Disfarçado", esta edição encontra-se limite do obrigatório aos que ambicionem compreender com maior transparência a razão de ser do mundo que os rodeia.

Pedro Barbosa - Docente no IPAM

Vale vai produzir energia em Moçambique

Texto: **Lusa**
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

A futura central termelétrica da multinacional brasileira Vale, nas minas de carvão de Moatize, centro de Moçambique, vai produzir 1.800 MW a partir de 2012, depois

de ganhar a concessão da mina por 35 anos, informou a empresa.

Para isso está em construção um complexo industrial para começar a exploração do carvão de Moatize, a partir de dezembro de 2010.

"A meta de produção da

Central Termoelétrica da Vale é de 1.800 MW. Numa primeira fase, vão ser produzidos 600 MW por um conjunto de máquinas, cada uma de 300 MW", disse Gleuza Jesué, coordenadora de Meio Ambiente da Vale. De acordo com os dados

apresentados por Jesué, a produção de energia elétrica a partir do carvão de Moatize não vai provocar danos ao meio-ambiente da região. Segundo ela, "o carvão de Moatize tem um teor de enxofre muito baixo (0,6%), sendo por isso um dos me-

lhores do mundo". A central vai utilizar meio metro cúbico de água por segundo, captada no rio Zambeze. As águas residuais serão recicladas e devolvidas ao rio, obedecendo à legislação ambiental sobre a matéria, indicou Jesué. / Lusa



14%

de Rendimento no melhor Depósito a Prazo do mercado



Comece já a ganhar

com o novo Depósito a Prazo de 14%

de Taxa Anual Efectiva.

- É a melhor taxa do mercado
- É uma aplicação segura
- Sem qualquer risco
- Sem comissões nem custos de manutenção
- A partir de 5.000 MT, é possível obter 14% ** TAE a 360 dias

Para mais informações dirija-se a uma
Agência Socremo ou ligue para a linha do Cliente 82 933
www.socremo.com



** A oferta do CD do WAZIMBO, é limitada ao stock existente e válido só para Depósitos a Prazo a 360 dias, realizados de 1 de Junho a 31 de Julho 2009.

@ Tema de Fundo

“Somos um partido que aspira o poder”

Quase três meses depois da fundação do MDM (Movimento Democrático de Moçambique) e nas vésperas do primeiro Conselho Nacional - começa amanhã em Nampula - @ VERDADE revela, na primeira grande entrevista do seu líder, Daviz Mbepo Simango, à comunicação social moçambicana, os “segredos” que levaram à sua criação, a ruptura com a Renamo, o seu desejo de não retorno ao monopartidarismo, as suas aspirações para as eleições de Outubro próximo e os seus projectos quando o partido... assumir o poder. A escolha do secretário-geral, essa, continua no segredo dos deuses pelo menos até depois de amanhã quando o Conselho Nacional finalizar os seus trabalhos.

Texto: João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz

Comente por SMS 8415152 / #21115

@ Verdade - Quando é que sentiu que devia avançar com a formação de um novo partido político?

Daviz Simango (DS) - No dia 19 de Novembro de 2008 ainda tínhamos esperança de poder criar um diálogo interno na Renamo. Pensámos que, embora tivéssemos concorrido como independentes à autarquia da cidade da Beira, era importante que a família da Renamo se reencontrasse, que voltasse a estar junta, no sentido de encontrarmos uma plataforma comum para trabalharmos juntos. Todavia, não fomos bem-sucedidos nos nossos esforços. Enviámos vários emissários a Maputo mas estes nunca foram atendidos, tendo alguns deles sido recebidos pelos guarda-costas do presidente. Aí constatámos finalmente que não havia vontade nem espaço para o diálogo.

@ Verdade - Portanto, nenhum dos seus emissários conseguiu chegar à fala com o presidente Dlakhama?

É verdade, nenhum conseguiu falar com ele. Isto demonstrou, claramente, que não havia simpatias para um possível diálogo. E, tendo em conta os resultados de 2008, ficou claro que a Frelimo ganhou tudo e a oposição moçambicana saiu extraordinariamente fragilizada. Então, ficámos apreensivos, preocupados, e pensámos que eventualmente os resultados nas eleições gerais não seriam muito diferentes. Com todos estes dados, chegámos à conclusão de que tínhamos de avançar com um partido político. Mas a pressão para a formação de uma nova força política começou exactamente nas províncias. Começaram a perguntar-nos o que é que estávamos a pensar fazer com tantos votos. Nós respondemos que tínhamos ganho na Beira e

que estávamos satisfeitos. Mas eles insistiram que devíamos ir mais além. Quisemos auscultar no terreno e para isso criámos brigadas de 3 ou 4 homens que foram pelo país fora aferir da aceitação de um novo partido. No regresso, estes brigadistas disseram-nos que tinham sido bem aceites. Tudo isto fez com que avançássemos para um novo partido.

@ Verdade - Aquilo que me está a dizer vai um pouco contra a ideia generalizada de que o MDM é o partido regional.

(DS) - Até o próprio líder da Renamo disse que o MDM só existia como força política forte na Beira, mas nós conseguimos no dia 6 e 7 de Março juntar compatriotas de todo o país na cidade da Beira para a Assembleia Constituinte. Agora estamos nas províncias todas e a prova disso é quando chegamos aos locais para fazer o nosso trabalho a polícia está sempre lá para o impedir, tentando intimidar os nossos militantes. Isto é um sinal claro de que afinal de contas nós existimos. É preciso compreender que essa propaganda não passa de uma forma de querer desacreditar um adversário forte. A Frelimo sabe que tem em nós um adversário inteligente que com o tempo poderá surpreender a própria Frelimo.

@ Verdade - A Frelimo tem dito que o MDM não passa de uma cisão da Renamo. Quer comentar?

Se notar, temos vários membros, incluindo delegados provinciais, que nunca foram membros da Renamo, que nunca tiveram qualquer ligação com este partido, mas também temos casos, como um dos nossos delegados de Mutarara, de antigos militantes da Frelimo que agora estão connosco. O

MDM acaba por congrega os moçambicanos leais e que entendem aquilo que são os princípios básicos.

@ Verdade - Diz-se igualmente que o nome do partido, MDM, não terá sido uma escolha feliz. Há muita gente que defende que as siglas dos partidos políticos africanos devem ter vogais pelo meio para serem correctamente entendidos por uma população pouco letrada. O que tem a dizer sobre isso?

(DS) - Aqui no Zimbabwe também temos o MDC! Chamámos Movimento por uma razão muito simples: é aglutinador de várias correntes de pensamento, de várias pessoas. O embrião foi um movimento de massas que quer ver o país crescer.

@ Verdade - Qual é a explicação para o galo como símbolo do partido?

(DS) - Depois de muito pensarmos chegámos à conclusão de que o galo ao amanhecer canta e a população desperta com ele. A nossa mensagem é essa. Quem fica a dormir perde, quem acorda vai trabalhar e ganha. A mensagem é: acordem que o galo já cantou.

@ Verdade - Não teme ser associado a uma formação política perdedora noutro país aqui bem perto?

(DS) - Está certamente a falar da UNITA?

@ Verdade - Sim, estou.

Não, de maneira nenhuma. E é a pensar na situação da UNITA e de outros partidos africanos que nós efectivamente decidimos avançar com o MDM. A Frelimo queria fazer o mesmo que o MPLA fez em Angola. Nós temos a obrigação de lutar para evitarmos essa situação. Queremos um governo forte, mas, para que haja

um governo forte, tem de haver uma oposição forte. Por isso, o MDM quer criar essas condições para que em Moçambique exista uma oposição forte. E se um dia formos poder também gostaríamos de ter uma oposição forte.

@ Verdade - Que balanço faz do périplo europeu que efectuou em Fevereiro?

(DS) - Essa viagem tinha vários objectivos: o primeiro era dar conta da existência do MDM. Como deve saber, os fundos doados para o orçamento de Estado vêm, na sua maioria, de fundos europeus, por isso era necessário passar por lá e dizer que o MDM apelava à continuação do apoio ao Estado moçambicano por parte dos doadores, embora tivéssemos deixado bem claro que condenamos com veemência a corrupção instalada e a partidarização do Estado. Por outro lado, precisávamos de falar com figuras que nos permitem encontrar formas de parcerias e interacção no treinamento dos nossos quadros.

@ Verdade - Avistou-se concretamente com quem?

(DS) - Em Portugal com o PS e com o PSD. Aos primeiros dissemos que, como eles estão no poder, poderíamos aproveitar a sua experiência de governação. Passei também pelo Parlamento Europeu e pela Alemanha.

@ Verdade - Em Portugal, encontrou-se ou não com as filhas de Jorge Jardim como foi divulgado aqui por alguma imprensa?

(DS) - Não, por acaso não me encontrei. Mas se tivesse acontecido esse encontro não via mal nenhum nele. São pessoas que nasceram em Moçambique, que gostam deste país, que já o ajudaram numa determinada altura, por isso são bem-



vindas.

@ Verdade - O MDM vai concorrer às eleições em todo o país?

(DS) - Sim, vamos concorrer em todo o país, quer às legislativas quer às provinciais.

@ Verdade - Falemos agora um pouco das presidenciais. Vai avançar com a sua candidatura?

(DS) - Em primeiro lugar gosto de respeitar os estatutos do partido. Estes são claros e dizem que isso compete ao Conselho Nacional. Felizmente estamos a escassos dias da realização do Conselho Nacional e esperamos pela decisão deste órgão. Contudo, a nossa intenção é apresentar candidato. Se a minha candidatura beneficiar o MDM, vou avançar. Mas quero deixar claro que tenho grandes compromissos com a cidade da Beira, gosto muito daquela cidade, fui eleito há pouco tempo, e é preciso ter em conta que a minha candidatura à presidência não vai prejudicar a cidade da Beira. Vou fazer campanha a trabalhar normalmente na autarquia. Não há qualquer incompatibilidade nisso.

@ Verdade - Mas terá que arranjar um substituto se vencer as presidenciais.

(DS) - Sim. Já estamos a pre-

parar pessoas para poderem tomar as rédeas da autarquia. Mas a minha intenção é ir preparando as coisas para os meus colegas tomarem conta da Beira.

@ Verdade - O candidato natural do MDM à presidência da República é o senhor?

(DS) - Sim, tudo leva a crer que sim.

@ Verdade - Sente-se preparado?

(DS) - Um homem quando entra para estas coisas da política tem de estar preparado para, a qualquer momento, assumir as funções para as quais se candidata.

@ Verdade - Como é que convence um simpatizante da Frelimo a votar no MDM?

(DS) - Às vezes pergunto a mim mesmo: que magia é que nós temos? Eventualmente é a nossa forma de lidar com as pessoas e, sobretudo, a nossa vontade de fazer coisas. Ao longo destes anos conseguimos demonstrar que a nossa governação não é discriminatória, trabalhamos com todos, Frelimo inclusive, entregamos cargos independentemente das filiações partidárias e por isso as pessoas confiam em nós. Há seriedade e isso é o que os moçambicanos hoje mais valorizam. Conosco as pessoas são promovidas



Aprendi a desrespeitar o tempo - Ras Tony, cultor incondicional do reggae

É um moçambicano afeiçoado pelo reggae e o pelo trabalho, viajou pelo mundo, onde aprendeu como se deve estar na vida. Um dia, passando pela Alemanha, numa das viagens de negócio, foi interpelado pelas autoridades porque usava "dreads". Foi confundido. "A partir daí decidi que nunca mais usaria "dreads", porque já não tenho idade para ser julgado pelo meu aspecto". Trazia a disciplina do horário, mas quando chegou a sua terra (Moçambique), essa disciplina desvaneceu. Chegava primeiro em todos os locais de encontro, sofrendo a espera dos outros, que nunca mais vinham. Ciclicamente. Até quando percebeu que o melhor procedimento seria ele começar a atrasar também, para não continuar a sofrer.

Texto: Alexandre Chauque
Texto: Arquivo
Comente por SMS 8415152 / 821115

Ele chama-se Ras Tony - de seu nome de guerra - e montou, recentemente, em Mahlampseni, no município da Matola, um palco na estrada, onde tocaram 14 bandas, oferecendo música ao povo. De graça. Também esteve - com o seu conjunto, o Maputo Land - no princípio

deste mês, num festival na Suazilândia, onde participaram grupos moçambicanos e outros da África Austral. Foi um momento que terá servido para avaliar a performance dos artistas, segundo Ras Tony. "Nós normalmente tocamos em lugares pequenos e quando existe esta oportunidade de tocarmos em lugares grandes, então também temos que nos apresentar em gran-

de, e acho que conseguimos isso".

A banda levou ao festival da Suazilândia o seu disco Summer Holliday e tocaram 14 números, que foram recebidos com entusiasmo, deixando crer os componentes do Maputo Land, de que Moçambique foi bem representado. "Demonstramos crescimento e tivemos o retorno disso nos comen-

tários que eram feitos pelos amigos e outros que nos ouviram tocar".

Agora o desafio que se coloca é a gravação de um disco num espectáculo ao vivo para se proceder a edição de um DVD. O show está programado, em princípio, para o mês de Outubro. "E também estamos a prepararmos para uma digressão, a

continua pag. 16 →

Arménio Vieira conquista Prémio Camões

Do novo vencedor do "Camões" reproduzimos aqui o poema "Quiproquó":

Quiproquó

Há uma torneira sempre a dar horas
há um relógio a pingar no lavabos
há um candelabro que morde na isca
há um descalabro de peixe no tecto

Há um boticário pronto para a guerra
há um soldado vendendo remédios
há um veneno (tão mau) que não mata
há um antídoto para o suicídio de um poeta

Senhor, Senhor, que digo eu (?)
que ando vestido pelo avesso
e furto chapéu e roubo sapatos
e sigo descalço e vou descoberto.



Texto: João Vaz de Almada
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O poeta, escritor e jornalista cabo-verdiano, Arménio Vieira, foi na terça-feira distinguido com o Prémio Camões, o mais importante galardão para escritores de língua portuguesa. Nascido na Cidade da Praia, Ilha de Santiago, a 24 de Janeiro de 1941, é o primeiro escritor de Cabo Verde a ser distinguido com este prémio, criado em 1988 por Portugal e pelo Brasil.

O seu livro "O Eleito do Sol" é considerado obra maior. Publicou no Boletim de Cabo Verde, revista Vértice, de Coimbra, em Raízes, Ponto & Vírgula e Sopinha de Alfabeto. Foi redactor no jornal Voz di Povo. Outras obras deste autor são: Poemas (1981), No Inferno (1999) e Mitografias (2006).

Reagindo à notícia, Arménio Vieira disse que no início pensou que "era uma brincadeira." Para o autor de "Mitografias", a escolha vale sobretudo para Cabo Verde, que nunca vira nenhum dos seus escritores ganhar este que é o mais importante prémio literário da língua portuguesa. "Já recebi mais de 100 telefonemas, já dei várias entrevistas, enfim, isto cansa", afirmou à edição online do semanário cabo-verdiano "A Semana". "Da minha parte encaro este prémio com naturalidade, como uma coisa normal", acrescentou.

Para Helena Buescu, presidente do júri do mais importante galardão literário da língua portuguesa, a atribuição do Prémio Camões a Arménio Vieira é o "reconhecimento da literatura e da visão literária importantíssima do poeta cabo-verdiano."

O ministro da Cultura de Cabo Verde, Manuel Veiga, considera-o "um escritor/poeta de ruptura, que saiu da tradicional ladainha da terra de Cabo Verde e abriu-se ao mundo. Arménio Vieira faz uma literatura de dissidência saudável. Aliás, o mundo é pequeno para ele." Sobre o facto de, pela primeira vez, Cabo Verde ter sido distinguido com o Prémio Camões, Manuel Veiga considerou que "já era mais do que tempo", lamentando, porém, que Manuel Lopes, um dos maiores autores cabo-verdianos, já falecido, nunca tenha sido galardoado com um prémio "mais que merecido". "Mas é uma homenagem a toda a literatura de Cabo Verde. Desde os claridosos até aos jovens autores. Cabo Verde já merecia e Arménio Vieira também."

Para o seu compatriota e escritor, Germano Almeida, a distinção é "inesperada" mas "bem entregue". "Arménio Vieira é "um grande poeta" e que a opção do júri do prémio por um autor de Cabo Verde, "apesar de vir tarde", é o reconhecimento não só da obra do vencedor como também de todo o Arquipélago".

Recorde-se que antes, em Cabo Verde, Arménio Vieira foi por diversas vezes galardoado com prémios literários, o primeiro dos quais em 1976, quando conquistou os Jogos Florais, num júri integrado por Arnaldo França, Manuel Duarte, etc.

Mais recentemente, nos anos noventa, obteve também um dos prémios da Associação dos Escritores de Cabo Verde, AEC. Contudo, pelo seu valor pecuniário e pela sua projecção internacional, o Prémio Camões é, sem dúvida, a mais importante distinção literária deste que é considerado um dos maiores escritores cabo-verdianos da era moderna.

Recorde-se que o Prémio Camões, que tem um valor monetário de 100 mil euros, foi criado e financiado pelos governos de Portugal e do Brasil, tendo sido atribuído pela primeira vez em 1989 a Miguel Torga. Esta é a quarta vez que o troféu vai para um autor africano, depois do moçambicano José Craveirinha (1991) e dos angolanos Pepetela (1997) e Luandino Vieira (2006).

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

continuação → APRENDA DESRESPEITAR O TEMPO - Ras Tony, cultor incondicional do regae



convite de alguns amigos, pela África Austral, a conquista de outros espaços para a música que fazemos. Tudo isso em prol da projeção da imagem de Moçambique”

Ras Tony é um cultor incondicional do reggae porque, segundo as suas próprias palavras, é no reggae que encontra espaço para transmitir as suas mensagens. Quanto ao facto de esta vertente musical encontrar espaço em Moçambique, o artista diz não ter a menor dúvida. “O reggae está implantado no nosso país, ele veio para ficar, existe muita gente que gosta deste estilo. Sente-se nisso nos lugares onde temos actuado”.

Em princípio o grupo teve algumas dificuldades para encontrar acolhimento nas

editoras, porém tudo isso ficou ultrapassado. “Agora o espaço em Maputo é mais alargado. Há lugar para todos e as pessoas começam a mudar de mentalidade”.

De novo na rua

Depois do espectáculo dado num palco montado na rua, em Mahlampseni, a que se deu o nome de Mahlampseni On Fire, Ras Tony pensa em voltar ao mesmo local, mas desta vez em pequenas dimensões. “O próximo palco na rua, a ser montado no dia 1 de Junho, será mais direccionado para crianças. Tudo o que for a acontecer nesse dia será em prol da criança e quero agradecer ao povo de Mahlampseni que se comportou de forma extraordinária do primeiro acontecimento, evitando-

se o pior na estrada. Espero que desta vez tudo venha a decorrer de feição. Queremos dar alegria as crianças”.

Voltando, entretanto, ao Mahlampseni On Fire, Ras Tony pensa em reeditá-lo, mas só se encontrar parceiros que o possam apoiar, porque montar um empreendimento destes, implica a movimentação de muito dinheiro. “Mas eu acredito que poderei encontrar alguém interessado em abraçar um projecto destes que leva a música para a rua e para o povo”.

Fazer negócio para ajudar música

Ras Tony foi sempre um homem que teve no negócio o suporte para aquilo que ele gosta de muito fazer: a música. Encontrou um espaço inexplorado em Mahlampseni, com uma localização esplêndida e ali achou que, a par de um complexo de indústria e comércio, podia sobrar um espaço para - sempre que as oportunidades se oferecerem - montar um palco para dar espectáculos gratuitos. “Em muitas partes do mundo você pode encontrar produtores que chegam numa estrada e fecham-na para dar música. E porquê que nós também não podemos fazer aqui?”

E o nome já está lá: Machapuleni, que começa a ficar na memória dos artistas e não só, de muitos que quererão sair da cidade e visitar um lugar que está ligado a um músico que tem no reggae, a sua forma de estar. É um lugar pequeno, mas bastante acolhedor. Aliás, este espaço poderá ser ampliado amanhã porque: “as melhores coisas aparecem em es-

paços pequenos”.

É um sonho que está sendo realizado, por um homem que sonha em fazer algo mais avassalador: um palco subterrâneo, uma casa para onde os músicos irão regularmente trabalhar e ganhar dinheiro.

“O que me constrange a mim é que em Moçambique, geralmente, criam-se boas condições para músicos estrangeiros e põem os nossos compatriotas em baixo. Quando és desprezado, a tua performance reduz e quando és valorizado, acontece, naturalmente, o contrário”.

Ras Tony está apostado nesse sonho. Ele pretende valorizar os músicos, criar para eles condições condignas. “As instalações para o palco subterrâneo estarão bem localizadas. Será um verdadeiro sonho para Moçambique e para os músicos em particular”.

Rastas em Moçambique

Ras Tony não concorda que todo aquele que usa dreads seja um “rasta”, porque o verdadeiro “rasta”, acima de tudo, pauta por um bom comportamento: um homem bom e honesto. “Eu cortei o cabelo, mas não mudei de coração. Há muitos aqui no Maputo que andam com dreads, mas que não têm nada a ver com os “rasta”. Até porque ser “rasta” não significa necessariamente tocar reggae. Repito: em Maputo existe confusão, usar dreads não significa automaticamente ser “rasta”.

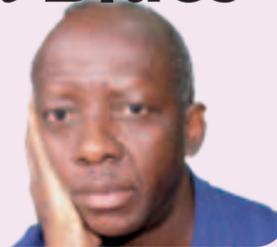
Em relação a fumar cannabis Ras Tony recorda um episódio que se deu no festival da Swazilândia, onde aparece um indivíduo com uma camiseta que tinha a imagem de uma planta de cannabis e em que se lia um texto que dizia: Deus fez a planta e o homem fez a cerveja, em quem você confia?

Perguntei a Ras Tony a quem confiava: ao homem ou a Deus? “Claro que respeito a Deus”!

Sobre se concordava com o que os fumavam cannabis numa seita que é conotada com os rastas, Ras Tony respondeu: “quem sabe se eles estão no caminho certo! Mas eu sou mais para Deus, respeito a Deus”.

Bitonga Blues

Texto: Alexandre Chaúque
siabongafirmino@yahoo.com.br
Comente por SMS 8415152 / 821115



Olá Biti Akuvava, minha makonde maluca!

*Eu quero lhe contar meu grande amor
as coisas que aprendi na vida
quero lhe contar
tudo o que aconteceu comigo*

*Cuidado meu bem
há perigo na esquina
eles venceram
e o sinal está fechado para nós
que somos jovens*

*O que dói é perceber
que apesar de termos feito tudo o que fizemos
ainda somos os mesmos
e vivemos*

Elis Regina

O que me dói é perceber que, a apesar de teres feito tudo o que fizeste, Biti, ainda és a mesma, e vives. Lembrei-me de ti numa manhã de domingo, imaginando-te no planalto de Mueda, onde vives, nessa cubata que eu conheço muito bem.

Oh, Biti, tenho saudades tuas. É como se alguma vez tivesse beijado os teus lábios húmidos. Como se alguma vez eu te tivesse despido e percorrido, com as mãos, todo o teu corpo quente e venenoso. Mas eu nunca fiz isso, mesmo sentindo que te amo profundamente.

Biti, quando te vi pela primeira vez, na tua casa, em Mueda, naquele crepúsculo do entardecer, meu sangue acabou nas veias. Teu olhar parecia de uma serpente que me queria tocar, e eu estremei, Biti. Minha alma vacilou, com medo que chegasses mais perto de mim e me roçagasses. E tu estavas serena. Sem outras armas para te defenderes senão a humildade que enchia todo o teu ser.

Biti, eu sei que não te vais lembrar de mim, muito menos da minha esfinge, que nunca te disse nada. Mas eu lembrei-me de ti, Biti, naquela manhã de domingo, imaginando-te no planalto de Mueda, onde vives, nessa cubata que eu conheço muito bem.

Biti, meu amor, eu nunca beijei teus lábios húmidos, nunca despi tua roupa para descobrir esse corpo que escondes, nunca fiz amor contigo. Nunca fiz nada disso, mesmo sentindo que te amo profundamente. És forte demais para eu fazer essas coisas. Sabes, Biti, quando te vi chegar e reparei que tinhas o lábio superior brutalmente furado, e no buraco feito no teu lábio enfiada uma carapuça estúpida, fiquei com vontade de virar o mundo ao avesso e procurar o indivíduo que cometeu essa barbaridade numa mulher tão linda como tu. Eu sei que sofres com essa crueldade inventada por um indivíduo estúpido, que pensava que os homens podem ser marcados como reses. Sofres muito, Biti, eu também sofro, sobretudo por ti.

Biti, meu amor, como é que vou beijar teus lábios húmidos, se tens esse brinco malévolos? Sinto vontade de encontrar esses homens que deformaram uma das partes mais doces do teu corpo e retalhá-los com as mãos. Eles não merecem viver, porque mataram a tua beleza. E, se eles mataram a tua beleza, então merecem a lei do Talião: dente por dente.

Biti, lembrei-me de ti numa manhã de domingo, imaginando-te no planalto de Mueda, onde vives, nessa cubata que eu conheço muito bem. E eu disse: vou escrever uma carta para Biti Akuvava.

Beijo grande, Biti, nesse lábio encarapuçado.

Bamiyan quer voltar a ser um destino turístico

A região já foi um importante entreposto da Rota da Seda e em tempos de paz sempre viu chegar turistas ocidentais. Hoje são poucos os que se aventuram a visitá-la.

Texto: E. Graham-Harrison/ "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Apenas os turistas mais rijos - ou os mais inconscientes - chegam por estes dias ao Afeganistão. As notícias de atentados suicidas, raptos e o ressurgimento dos taliban eclipsaram, entre muitos intrépidos viajantes, o desejo de ver as paisagens arrebatadoras e os tesouros arqueológicos que antes atraíam todos os anos muitos visitantes a este país da Ásia Central.

Ultimamente os turistas têm sido uma visão exótica no Afeganistão, mas os habitantes de um pacífico vale situado no coração do país estão a tentar revitalizar um

qualquer outro país as suas atrações históricas e naturais permitiriam aos locais ganhar a vida com o turismo. A região tem paisagens de cortar a respiração e uma coleção de sítios considerados património mundial - incluindo o que resta dos Budas dinamitados pelos taliban em 2001, e Banded-Amir, um conjunto de lagos naturais que no mês passado passaram a integrar o primeiro parque nacional do país.

"Bamiyan é muito famoso", diz Najibullah Ahrai, o responsável do gabinete local de informação e cultura. "Estes são bens vitais para os habitantes." Décadas de guerra e a devastação provocada pelos taliban quando

japonês que veio para o Afeganistão nos anos 1990.

Os 200 quilómetros de estrada de terra que ligam Cabul a Bamiyan são percorridos numa odisseia de nove horas, e a pequena pista de aterragem não comporta aviões comerciais. Alguns dos locais históricos ainda dão as boas-vindas aos visitantes com sinais a alertar para o perigo de minas, com caminhos seguros assinalados pelas equipas de desminagem, esperando-se que os principais monumentos estejam livres de explosivos até ao fim da década.

Casas de hóspedes

Um número cada vez maior de organizações humanitárias está a ajudar as autoridades locais a pôr de pé uma indústria turística. A Nova Zelândia, por exemplo, já doou 1,2 milhões de dólares ao projecto de Amir Foladi, que dirige o recém-criado Programa de Ecoturismo de Bamiyan. O objectivo, ao longo de três anos, é ajudar a financiar pequenas casas de hóspedes em toda a província, treinar funcionários, estabelecer um serviço de guias turísticos, elaborar brochuras e tentar atrair turistas com eventos como o festival do Ano Novo persa.

Os trabalhos já começaram numa estrada que está a ser alcatroada, na esperança



de que os afegãos de classe média que queiram fugir do caos de Cabul sejam impulsionadores desta incipiente indústria. "Quando tivermos uma estrada alcatroada haverá certamente muitos turistas nacionais que virão até cá, e isso será suficiente para Bamiyan até que a situação de segurança melhore", acredita Foladi.

Antes da guerra, a região de Bamiyan recebia 60 mil turistas por ano. Agora, apenas alguns visitantes estrangeiros com espírito de aventura é que chegam ao Afeganistão.

"Interessa-me viajar para locais que são diferentes", explica Toby Waterson, que viajou até Cabul para visitar um amigo que trabalha na ONU e acabou por se aventurar em direcção ao Norte. Gostou tanto do que

viu que adiou o regresso por uns dias, mas reconhece que fazer férias à beira de uma zona de guerra não é para qualquer um. "Ir para lá sem conhecer ninguém é absoluta loucura."

Mas já há algumas propostas para os turistas ocidentais mais aventureiros, como referia um artigo recente no Gulfnews.com. Uma agência de viagens polaca, a Logos Travel, em Poznan, tem a partir deste mês no seu catálogo uma viagem ao Afeganistão; a Petit Futé, uma coleção francesa de guias de viagens, também publicou um novo livro sobre o país; e a transportadora aérea privada afegã, a Safi Airways, vai lançar os primeiros voos directos entre Cabul e Frankfurt, a partir de 15 de Junho.

Jogada arriscada

Num país onde os diplomatas circulam em carros blindados, só a aposta na paz a curto prazo torna possível a ideia de conseguir atrair mais do que meia dúzia de turistas excêntricos. Mas com a ofensiva taliban a ganhar força, esta é uma jogada arriscada. Os peritos que estão a tentar recuperar Bamiyan para o turismo dizem que é vital oferecer uma alternativa à pobreza, que sempre foi um instrumento de recruta para os grupos extremistas, e mostrar que a paz também traz benefícios económicos.

"Não estamos a perder a esperança, há muitos outros projectos a acontecer e não podemos ficar paralisados só porque temos medo", lembra Foladi.



negócio que vêem como a melhor hipótese de escapar à miséria em que vivem.

A terra pobre e o clima implacável de Bamiyan fazem deste vale um pesadelo para os agricultores, mas em

conquistaram a região fizeram com que partes da localidade de Bamiyan estejam ainda em ruínas e as infraestruturas turísticas são básicas. Há apenas dois hotéis decentes na zona, um deles explorado por um jornalista

Tânia Tomé lançou "Showesia"



Texto: Redacção
Foto: Tânia Tomé
Comente por SMS 8415152 / 821115

Foi lançado, na passada quarta-feira, na cidade de Maputo, um DVD de poesia da declamadora moçambicana Tânia Tomé. Denominado Showesia, esta obra é produzida basicamente a partir da poesia de José Craveirinha. São 27 poemas, alguns deles cantados porque, segundo a autora, "é necessário utilizar todas as expressões para

tornar o poema uno". Tânia investiu neste seu trabalho - para cantar os poemas que declama - instrumentos tradicionais e ocidentais, com particular destaque para a mbira.

Será uma outra forma de fazer com que as pessoas se deleitem ao ouvir um poema vestindo música. "Eu desenho o espectáculo para ter uma história, sobretudo porque quero valorizar estes poemas que têm uma identidade cultural".

Tânia transporta-nos - no seu

DVD - recuando para os tempos do Tchaka Zulu, de onde nos traz para as cidades, onde estão instalados os bares.

Showesia deslumbra sobretudo por nos permitir que passemos a ouvir um cantar. "Mesmo quando leio os poemas de Craveirinha, há uma melodia. Dentro da poesia há uma melodia. Craveirinha tem muita musicalidade nos seus poemas".

A declamadora, para consubstanciar a sua afirmação, lembra-nos o badalado poema: "Eu

quero ser tambor".

Mas se formos a ouvir Tânia Tomé cantando os poemas de José Craveirinha, vamos lembrar-nos dela a cantar em casas de pasto, porém essa veia está em repouso activo. "Não podes fazer mil e uma coisas ao mesmo tempo. A voz precisa de estar sempre em exercício. Tenho temas musicais meus que estão guardados. Eles precisam de uma elaboração maior e, a seu devido tempo, virão a público.

GOLO. A MELHOR AGÊNCIA DE PUBLICIDADE EM MOÇAMBIQUE PELO 4º ANO CONSECUTIVO.

A melhor Agência de Publicidade em Moçambique*, de acordo com a pesquisa PMR, orgulha-se de ser uma empresa moçambicana. A GOLO, competindo num mercado onde actuam agências multinacionais, foi considerada pelo 4º ano consecutivo a melhor Agência de Publicidade a actuar em Moçambique. Na semana passada, a GOLO foi também a Agência em Moçambique mais premiada

no festival AMEP onde participaram Agências de toda a região. A GOLO é a Agência mais premiada de sempre em Moçambique e a agência moçambicana mais premiada internacionalmente também. Mas neste ano, os maiores prémios para nós têm sido o resultado que os nossos clientes têm atingido no mercado. Prova que pensamento local tem resultados onde mais conta: Localmente.

GOLO



Think local

@ Tema de Fundo

consoante a sua competência profissional. O que não tem acontecido no outro lado. Se forem competentes nomearei directores-gerais de outros partidos e até mesmo ministros. Se forem competentes não há razão para os substituir. O que é preciso é que possam corresponder às expectativas dos cidadãos e que sejam leais ao programa do governo. Votam em nós porque reconhecem que nós temos capacidade de trabalho.

@ Verdade - O que será um bom resultado para o MDM nas legislativas?

(DS) - Pensamos que, como o MDM não está actualmente representado no Parlamento, se conseguir um lugar já é uma novidade, já é uma terceira força a entrar no parlamento. Mas nós esperamos alcançar entre os 50 e 100 deputados na próxima legislatura.

@ Verdade - Mas obter 50 ou obter 100 é muito diferente.

(DS) - Vamos ter, no mínimo, 50 deputados, e o máximo será para lá de 100. Se conseguirmos entre os 50 e os 100 já é um bom resultado, mas tudo depende dos eleitores, podemos atingir mais de 100 e até podemos obter a maioria, nestas coisas há muitas surpresas.

@ Verdade - A sua grande farsa será talvez ultrapassar a Renamo em termos de número de deputados.

(DS) - Bem, nós não gostaríamos de falar nesses termos de ultrapassar a Renamo ou a Frelimo. Nós queremos entrar na AR e se conseguíssemos a maioria era excelente. Mas se conseguirmos ser uma voz influente nas grandes decisões da AR já é uma grande satisfação.

@ Verdade - Não tem então como ambição chegar ao poder já nas próximas eleições?

(DS) - Nós constituímos um partido político para claramente atingir o poder. Agora em que momento o eleitorado nos irá endossar esse poder, isso já depende dos eleitores. Mas estamos ansiosos por esse momento.

@ Verdade - Há quem diga que a Comissão Política do MDM não tem nomes com grande experiência política, que é gente sem traquejo na política, que é fraco de figuras. Quer comentar?

(DS) - Já ouvi isso noutros tempos. Quando fui eleito pela primeira vez como autarca disseram que eu era um miúdo sem experiência e que por isso não ia fazer nada e fiz o que fiz. Quando concorri como independente, diziam que era impossível um independente vencer uma eleição em África, não havia registo disso, não tinha estrutura, não tinha apoio e ganhei. Portanto, penso que não são os nomes que ditam as vitórias ou as derrotas, são as qualidades e o contributo que cada membro da Comissão Política dá ao grupo de trabalho. Isso é que é o mais importante. O resultado do trabalho conjunto do grupo. Aqui em

@ Verdade - Falando de eleições legislativas, num cenário pós-eleitoral poderá haver uma coligação com a Renamo para inviabilizar uma maioria da Frelimo?

(DS) - Nunca faremos coligações só para inviabilizar um governo da Frelimo. Nós não queremos fazer coligações para demonstrar que temos força para inviabilizar um governo da Frelimo. Nós iremos fazer coligações se isso interessar ao povo, se o povo beneficiar com isso, elas têm de ser feitas com o fim de construir o país e não coligações com o objectivo de tramar qualquer formação política. Isso não é a nossa filosofia.

mentalmente por dois aspectos: o tempo de preparação seria muito maior e a Frelimo estaria fragilizada para encontrar um candidato para suceder a Armando Guebuza. Concorda?

(DS) - As candidaturas do MDM, não só à presidência como a qualquer lugar de eleição, não estão dependentes do partido Frelimo nem de nenhum outro. Então, sim, dependentes daquilo a que nós chamamos o ambiente político e o comportamento do eleitorado. Este aconselhou-nos a criar um partido político, disse-nos: - Vocês são sérios podem avançar. - E nós avançamos. Depois disseram-nos:



parados, precisamos de formar mais, mas a nossa filosofia não é entrar neste barco da fraude. Temos que perguntar a nós próprios: Quando há fraude onde é que estávamos? Porque é que não tivemos capacidade de vigilância? Onde é que falhámos? Temos que nos responsabilizar pela nossa incapacidade, porque se alguém pratica fraude é porque tem oportunidade para isso. O MDM não vai lamentar de fraudes como matéria de insucesso. Temos que assumir as derrotas, as nossas fragilidades, porque afinal de contas quem concorre a um processo eleitoral subentende-se que esteja preparado para enfrentá-lo. O nosso tempo é muito curto, não é fácil a preparação em termos de fiscais, mas estamos a prepará-los e vamos tentar colocá-los em todos os postos. Se falharmos em algum sítio, então a culpa será nossa.

@ Verdade - Está, então, a dizer-me que não vai atribuir a uma eventual derrota a fraude eleitoral.

(DS) - Não, nunca. Haverá fraudes claras que toda a gente vai ver. Mas fraudes porque não estamos na mesa a fiscalizar, isso garante que não vai ocorrer. Poderá haver fraudes extra-sembleias de voto, mas se for nas assembleias de voto teremos de assumir as nossas fraquezas.

@ Verdade - Falou na possibilidade de ser poder. Se for poder quais as primeiras medidas que irá tomar?

(DS) - Há aspectos claros em relação à Agricultura, que é a base do sustento dos moçambicanos, que têm de ser muito corrigidos. Neste sector não há mecanização, não há assistência técnica aos agricultores, continuamos a não possuir reservas de sementes. Em relação à Função Pública temos de cessar com a obrigatoriedade de filiação partidária para conseguir um emprego ou para subir degraus lá dentro. Na Educação estamos muito preocupados porque no século XXI ainda temos os nossos alunos nas zonas urbanas sentados no chão, debaixo de uma árvore. Isto não pode ser mais tolerável! Tem de haver o mínimo de qualidade. Na Saúde vai-se ao hospital mas não há medicamentos, não há camas, a assistência é fraquíssima. Os moçambicanos têm de compreender que temos de in-

vestir na Educação e na Saúde para construirmos o país. Não podemos continuar a enviar os nossos filhos para fora quando estão doentes, não podemos continuar a enviá-los para colégios no exterior. Temos de começar a investir em qualidade cá dentro. O dirigente moçambicano tem de sentir que o hospital aqui é equivalente ao da África do Sul, que a escola aqui tem a mesma qualidade das da África do Sul.

@ Verdade - Qual é a receita mágica para isso?

(DS) - Se os nossos filhos estudam fora alguma vez vamos pensar na educação para os moçambicanos? Estamos, sim, preocupados com aquilo que os nossos filhos estão a estudar lá fora. E os que estão cá dentro como é que ficam? Se os filhos dos dirigentes não podem estudar cá dentro só vejo três motivos para isso: ou a educação é má, ou os professores não são bons ou a escolas não têm condições para os seus filhos estudarem nelas. Queremos que haja educação igual para todos.

@ Verdade - Mas o Governo anunciou que construiu este ano mais escolas do que o previsto...

(DS) - Mas fazer escolas sem professores, sem carteiras, com turmas de 70 alunos. Isso são escolas? O país tem enormes quantidades de madeira mas as crianças não têm carteiras. Algo está mal! Qual é a explicação para isso? Exportamos tanta madeira e as nossas crianças estudam no chão! Será que não pode ficar nada cá?

@ Verdade - O Estado tem recursos para isso?

(DS) - O dinheiro existe, o problema é que se confunde há muitos anos com o partido. As prioridades estão todas invertidas.

@ Verdade - Para terminar, em poucas palavras, dê-me uma razão para votar no MDM.

(DS) O MDM é um partido que trabalha, que quer servir, e já provou que tem capacidade para isso e o povo sente a razão do seu voto através de resultados práticos. É um partido prático, não de teorias. É um partido que faz.

Se eventualmente o partido que sair vencedor das próximas eleições apresentar um projecto que consideramos viável, a função do MDM é simpatizar com esse projecto, fazendo desse projecto um projecto nacional. Se o partido que estiver no poder apresentar um projecto que consideramos errado, de que não comungamos, logicamente que vamos apresentar uma contra-proposta com fundamento esperando que o partido que estiver no poder possa aproveitar dela algo positivo.

@ Verdade - Mas o senhor, quando foi eleito presidente do Município da Beira como independente, tinha todo um nome feito ao lado do um grande partido político, sobretudo forte naquela zona. Não é o caso da maioria dos membros da CP do MDM.

@ Verdade - Então poderá fazer coligações pontuais sobre determinadas matérias específicas. Não descarta essa hipótese?

(DS) - Não descartamos ninguém para fazermos essas coligações. O importante é que as nossas coligações sejam claras e objectivas contribuindo para o desenvolvimento do país.

@ Verdade - Há quem defenda que o MDM só devia apresentar candidatura à presidência em 2014, funda-

- Concorram. - E nós vamos concorrer. Não trabalhamos em função dos nossos adversários políticos.

@ Verdade - Mas concorda quando se diz que em 2014 seria mais viável um ataque, chamemos assim, ao poder?

(DS) - 2014, para nós, seria um ano óptimo por uma razão muito simples: queremos ter experiência de campanha eleitoral. Nessa altura estaríamos na segunda campanha eleitoral, os nossos já estariam familiarizados com as adversidades de campanha eleitoral e estaríamos numa posição privilegiada para não cometer erros.

@ Verdade - Uma das acusações que a Renamo tem feito sistematicamente no período pós-eleitoral é que o partido no poder vence com fraude, atribuindo sempre as suas derrotas à batota na contagem dos votos. O MDM irá dotar-se de mecanismos de vigilância eleitoral que permitam detectar eventuais fraudes?

(DS) - Já temos fiscais pre-

@Saúde e Bem-Estar



Comer bem é o essencial para manter a boa forma e a sua saúde. Em matéria de alimentação, os excessos são tão nefastos como as privações e a quantidade tem de ser aliada da qualidade. As refeições devem ser variadas com todas as categorias de alimentos.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

Para que serve a alimentação

A alimentação, indispensável à vida, serve para fornecer ao organismo as substâncias que este necessita para realizar todas as funções vitais. Assim, através dos alimentos, o organismo recebe substâncias (os nutrientes) para a produção da energia necessária às reacções químicas a nível das células e à manutenção da temperatura do corpo, para o crescimento e reparação dos tecidos (pele, ossos, músculos, etc.) e para a protecção do organismo contra certas doenças.

Nutrientes

“Os nutrientes são os constituintes básicos dos alimentos. Todos os alimentos são constituídos por várias espécies de nutrientes: açúcares ou hidratos de carbono, lípidos ou gorduras, proteínas e pequenas quantidades de vitaminas e sais minerais.”
“Cada nutriente tem funções específicas. Assim, os nutrientes utilizados na produção de energia são os açúcares e as gorduras. As proteínas também podem ser utilizadas na produção de energia, mas isso só acontece em situações excepcionais.
As gorduras são o nutriente que

O mundo está a aproximar-se da primeira pandemia gripal do Século XXI, advertiu na terça-feira a Organização Mundial de Saúde (OMS), explicando que o vírus A H1N1 começa a instalar-se fora do continente americano.

Que tipo de açúcares existem e qual é a sua função no organismo?

“Existem açúcares simples (o açúcar vulgar que adicionamos aos alimentos) de utilização rápida pelo organismo e açúcares complexos, de absorção lenta, que existem em alimentos como o pão, as batatas, as massas, o feijão e o grão, etc. Os açúcares complexos são utilizados de forma mais rentável pelo organismo, pelo que se deve dar preferência à sua inclusão na dieta.”

Gorduras

“Há essencialmente dois tipos de gorduras, as gorduras saturadas (presentes habitualmente nos produtos de origem animal, como a carne, os ovos e a manteiga) e as gorduras poli-insaturadas (mais frequentes nos produtos de origem vegetal (como os óleos vegetais) e no peixe. As gorduras de origem animal são menos saudáveis que as de origem vegetal, contribuindo para o aparecimento de arteriosclerose e de outras doenças cardiovasculares.”

Proteínas

“As proteínas podem ser de origem animal (existem na carne e no peixe, no leite, yogurts, manteiga e nos ovos) ou vegetal (existem no grão, no feijão, nas lentilhas, na soja e nos frutos secos). As proteínas de origem vegetal alimentam tanto como as de origem vegetal; no entanto, só as proteínas de origem animal contêm certas substâncias indispensáveis ao nosso organismo (os aminoácidos essenciais), pelo que se deve suplementar a dieta com estes aminoácidos na alimentação exclusivamente vegetariana.”

O que é a Pirâmide dos Alimentos?

“A Pirâmide dos Alimentos é uma representação gráfica do tipo e quantidade relativa dos alimentos a incluir numa dieta equilibrada e saudável. A Pirâmide dos Alimentos serve como guia geral para a escolha dos alimentos de forma a fornecerem os nutrientes necessários e, em simultâneo, a quantidade de calorias para manter um peso adequado. A pirâmide dos alimentos mostra que a alimentação deve ser variada, fornecer alimentos de todos os grupos (farináceos, frutos e verduras, carne, peixe e ovos, leite e derivados) utilizando com parcimónia o açúcar e as gorduras.”

Quais são os riscos do excesso de açúcar?

O açúcar em excesso provoca aumento de peso, cáries dentá-

rias e contribui para o aparecimento de diabetes nas pessoas geneticamente predispostas. Indirectamente, por causar obesidade, pode originar doenças cardiovasculares e problemas nos ossos e articulações.

O excesso de sal é prejudicial à saúde?

“Sim. Os alimentos contêm sal em quantidade suficiente para o organismo. O sal que adicionamos aos alimentos para os condimentar, se for em excesso, provoca retenção de líquidos e aumento da tensão arterial. A hipertensão arterial é uma doença grave, que se não for controlada provoca complicações a nível do rim, coração e cérebro, aumentando a mortalidade. Numa alimentação saudável o sal deve ser utilizado de forma moderada, e pode ser vantajosamente substituído por outros condimentos, como os coentros, a salsa, os poejes, etc.”

O excesso de gordura é prejudicial à saúde?

“Sim. Uma dieta muito rica em gorduras tem um valor calórico elevado, superior ao que o organismo necessita; as gorduras não utilizadas são armazenadas em depósitos de gordura, causando aumento de peso (obesidade). Se, além disso, o tipo de gorduras que ingerimos for maioritariamente de origem animal, vai haver um aumento do colesterol que se deposita no interior das artérias, provocando arteriosclerose e aumentando o risco de ocorrência de doenças cardiovasculares, como o enfarte do miocárdio e as trombose.”

Porque é que a água é importante na nossa alimentação?

Cerca de dois terços do nosso corpo são constituídos por água. Para que o organismo funcione correctamente, em particular para que haja uma boa função renal e intestinal e para que os tecidos se mantenham hidratados, necessitamos de ingerir diariamente cerca de um litro e meio de água.

Qual é a importância das fibras na alimentação?

“As fibras são substâncias presentes em certos alimentos, que embora não sejam absorvidas pelo nosso organismo, são fundamentais para regular, em conjunto com a água, o funcionamento dos intestinos. As fibras encontram-se nos cereais, nas leguminosas, nos frutos e nas verduras. Além de regularem o trânsito intestinal, evitando a obstipação (prisão de ventre), ajudam a reduzir o colesterol no sangue.”



PRINCÍPIOS BÁSICOS DA HIGIENE ALIMENTAR

“Está comprovado o efeito da dieta na saúde, contribuindo os bons hábitos alimentares para a prevenção de certas doenças como a diabetes, a hipertensão arterial, as cáries dentárias e certos tipos de cancro. Uma higiene alimentar adequada à manutenção da saúde deve obedecer aos seguintes princípios:

1. A alimentação deve ser diversificada para fornecer ao organismo todos os tipos de nutrientes (açúcares, gorduras, proteínas, vitaminas e sais minerais).
2. A ingestão de pelo menos um litro e meio de água e de alimentos ricos em fibra faz parte de um regime alimentar correcto.
3. A quantidade de calorias ingerida deve ser adequada à manutenção de um peso saudável, para evitar doenças como a diabetes, a hipertensão arterial, as doenças cardíacas, as trombose e certos tipos de cancro.
4. A dieta deve ser pobre em gorduras, em especial gorduras saturadas e colesterol, para reduzir o risco de doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. As pessoas que vivem em climas frios ou que têm uma actividade física mais intensa necessitam de mais calorias e, por isso, devem fazer uma alimentação mais rica em gorduras, mas evitando os excessos.
5. O peixe e as carnes brancas (aves) devem ser preferidos em relação às carnes vermelhas que são mais ricas em gorduras saturadas; os ovos (gema) têm um teor elevado de colesterol pelo que devem ser consumidos com moderação.
6. Os alimentos a consumir em maior quantidade devem ser os vegetais, a fruta e os cereais, que fornecem açúcares complexos, vitaminas, sais minerais e fibra, e são, em geral, pobres em gordura.
7. O açúcar deve ser evitado ou usado com moderação porque provoca obesidade e cáries dentárias.
8. O sal deve ser evitado ou usado com moderação para reduzir o risco de hipertensão arterial
9. As bebidas alcoólicas devem ser consumidas com moderação ou evitadas pois fornecem calorias mas não fornecem nutrientes úteis ao organismo e podem causar dependência. O excesso de álcool é responsável por muitos problemas graves de saúde, tais como hepatite alcoólica, cirrose, demência, impotência, acidentes laborais e de viação, etc.
10. A hora das refeições deve ser um período calmo, com tempo para saborear e mastigar adequadamente os alimentos. Sempre que possível a hora das refeições deve ser um período de relaxamento, comunicação e partilha entre os elementos da família.” @

Vendo alho

Preço por unidade - 600.00mt
Preço por 10 unidades - 550.00mt

Cont.:
825792951 ou 846219588

“Mudanças Climáticas e Combate à Pobreza” é o tema que esteve no epicentro das discussões entre académicos quando ontem se juntaram no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, em torno de uma palestra orientada por Emma Archer, perita em mudanças climáticas.

Amazónia continua a ser destruída

Maioria das terras desflorestadas está ocupada por explorações de gado. O Governo do Brasil é criticado.

Texto: Helena Geraides/"Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Algumas das maiores marcas mundiais de alimentação, desporto e beleza estão a destruir a Amazónia. Tudo porque têm como fornecedores de matérias-primas explorações que fazem abates ilegais da floresta tropical, revela a organização ecologista Greenpeace, depois de três anos de uma investigação secreta à indústria pecuária brasileira. Durante três anos, a Greenpeace seguiu o rasto de carne, cabedal e outros derivados da indústria pecuária saídos de explorações que praticam desflorestação ilegal no coração da Amazónia. Por ano, estima-se que 1,72 milhões de hectares de floresta da Amazónia sejam abatidos pelo sector da pecuária, segundo números da Greenpeace. De acordo com dados do Banco Mundial e do Governo brasi-

leiro, 80 por cento das terras desflorestadas na região da Amazónia estão ocupadas por explorações de gado.

A Greenpeace comparou dados de satélite com as licenças de abate de árvores e concluiu que mais de 90 por cento da desflorestação actual é feita de forma ilegal.

O caminho levou a Greenpeace até marcas como Adidas/Reebok, Timberland, Geox, Carrefour, Eurostar, Honda, Gucci, IKEA, Nike e Tesco, revela hoje o relatório Slaughtering Amazon.

“Ténis de corrida, refeições já prontas e malas podem ter uma pegada ecológica que inclui a devastação da Amazónia e que poderá estar ligada a casos de abuso dos direitos humanos”, comentou Pat Venditti, coordenador da campanha de Florestas da Greenpeace Internacional. Muitos destes produtos acabam por ser processados e

vendidos na China, nos Estados Unidos, na Itália e no Reino Unido.

A organização denuncia um consumismo “cego” de matérias-primas. “As empresas devem assegurar-se que os seus fornecedores não são apanhados nesta indústria destruidora. Devem apoiar a protecção do clima ao renunciar à desflorestação”, acrescentou, em comunicado.

A organização sublinha a posição do Governo de Luíz Inácio Lula da Silva que, lembra, tem interesse na expansão da indústria pecuária. Até 2018 prevê-se que a quota brasileira de mercado mundial venha a duplicar. Actualmente, detém partes dos três gigantes pecuários do Brasil - Bertin, JBS e Marfrig -, acusados pela Greenpeace de contribuírem para a destruição de grandes áreas da floresta amazónica.

“A expansão do sector pecuário ameaça deitar por terra a



meta do Governo de reduzir a desflorestação em 72 por cento até 2018”, considera a organização. Segundo o Governo de Lula da Silva, estas reduções iriam evitar a emissão de 4,8 gigatoneladas de dióxido de carbono (CO2).

Neste momento, o Brasil é o quarto maior agressor do

clima, sendo que a maioria das suas emissões provém do abate e queima da floresta tropical.

“Ao apoiar a destruição da Amazónia em nome da pecuária, o Governo do Presidente Lula está a desprezar os seus próprios compromissos climáticos, bem como os esfor-

ços globais para enfrentar a crise climática”, considerou Andre Muggiati, da Greenpeace Brasil.

Recorde-se que a desflorestação tropical é responsável por cerca de 20 por cento das emissões de gases com efeito de estufa, mais do que todo o sector dos transportes. ©

SINÓNIMO DE FORÇA.

SINÓNIMO DE ÁFRICA.

O embondeiro é uma das árvores mais resistentes do mundo, reconhecida pela sua longevidade e força, simbolizando África. Assim também é o Land Cruiser Série 70, criado para África, tornou-se sinónimo de carro inquebrável. Conheça o Land Cruiser, conheça África.

LC H2J79R

Land Cruiser Série 70
www.toyota.co.mz

TOYOTA
MOÇAMBIQUE

O andebol moçambicano está em festa. A Seleção Nacional de Juniores Masculinos conquistou no fim-de-semana, em Lusaka, Zâmbia, o Torneio "Challenger Trophy", prova que envolveu os combinados da África Austral (zona VI), nomeadamente Moçambique, África do Sul, Zâmbia, Lesotho e Zimbabwe.

Operação Tunísia

Pela segunda vez na história, Moçambique vai bater-se com a forte formação da Tunísia. Em termos de estilo de jogo, as duas seleções são bastante semelhantes: muito toque de bola, defesa sempre atenta e jogo apoiado. Tacticamente, porém, revelam algumas diferenças, num jogo que vai opor duas ideias sobre o futebol; os tecnicistas que souberem mudar de velocidade poderão fazer, em campo, a grande diferença.



Texto: Rui Lamarques
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os Mambas vão defrontar uma seleção que joga num conservador 4x3x1x2 herdado dos tempos de Roger Lemerre, que, muitas vezes, para segurar o jogo, recua para 4x4x1x1, confirmando ser, na sua essência, uma equipa muito defensiva mas, quando joga diante do seu público, ganha maior pendor atacante. Contudo, o maior inimigo para a seleção de todos nós, os Mambas, vai morar nas bancadas, sob a forma de um público que explode de alegria, levantando bandeiras

vermelhas, com a lua e a estrela desenhadas, símbolo nacional da nação tunisina. Embora não seja, longe disso, a seleção que melhor futebol pratica na chamada África branca, a consistência do futebol tunisino tem uma explicação lógica e reside, ao fim e ao cabo, na adaptação do estilo técnico-tático europeu, moldado pelo treinador português, Humberto Coelho, ao seu futebol, já de si, pela secular influência francófona, apoiado e de toque curto, com rosto europeizado. É um estilo que contrasta com o dos Mambas, que exibem, desde que chegou o selec-

cionador holandês, Mart, um futebol mais atraente e adornado tecnicamente.

E os Mambas...

Após um conturbado início, com a derrota humilhante frente ao Botswana e a grande penalidade desperdiçada por Dário na primeira fase, Moçambique foi uma seleção de contrastes. Tecnicamente perfeita, mas taticamente quase anárquica. Mantendo no seu meio campo Hagy e Simão, o onze de Mart carece de quem ordene o seu enorme talento, algo só esboçado, a espaços, quando Genito pega na bola

na zona central do meio campo, adianta-se com ela, levantando a cabeça e indicando as linhas de passe a executar. Com Tico-Tico a poder começar no banco, presume-se que o sistema será um 4x2x2x1x1 que, pela falta de mecanização a meio campo, se estende numa espécie de 4x1x2x2x1, com um trinco (Simão), um interior esquerdo (Miro), que combina nas manobras defesa-ataque com o lateral Paíto, um interior direito (Dominguez), um playmaker (Genito) e um homem mais adiantado, Dário, jogando de costas para a baliza, como um ponta de lança moderno, apesar de, muitas vezes, recuar ou procurar as faixas para abrir espaços a Dominguez e Genito.

Humberto Coelho chamou 25 Jogadores

O português Humberto Coelho, 34º seleccionador nacional da Tunísia desde a Independência do país da França, em 1956, está a trabalhar com 25 jogadores com vista à 'operação' Mambas, marcado para as 19h de sábado, - horário moçambicano - em Redas. O grosso dos convocados

CURIOSIDADES:

Tunísia em casa (Qual. Mundial (CAF))
41 Jogos, 31V 7E 3D (Golos: 96-22)
Média de Golos Marcados: 2, 34/J Média de Golos Sofridos: 0,54/J
2 Vitórias Consecutivas
2 Jogos sem perder
Última Derrota: 2008-06-01 Tunísia 1-2 Burkina Faso (desde então: 2V 0D)
Última Vitória: 2008-10-11 vs Seychelles 5-0
20 Jogos consecutivos a marcar golos
Perdeu apenas um dos últimos 20 Jogos
Venceu 15 dos últimos 18 Jogos
Empatou 3 dos últimos 31 Jogos

Moçambique fora (Qual. Mundial (CAF))
9 Jogos, 1V 1E 7D (6-20)
Média de Golos Marcados: 0,67/J Média de Golos Sofridos: 2,22/J
2 Jogos sem Perder
Última Derrota: 2008-06-01 vs Costa do Marfim 1-0 (desde então: 1V 1E)
Última Vitória: 2008-10-11 vs Botswana 0-1
Venceu apenas 1 dos últimos 9 Jogos

milita nos principais clubes tunisinos, dos quais se destaca o Esperance de Tunes, campeão nacional da presente temporada. Extra-muros, há a destacar os jogadores provenientes

de equipas da Alemanha, Inglaterra, França e Espanha. Refira-se que para o embate com os Mambas apenas 18 vão fazer parte da lista de convocados. @

EIS, A LISTA DOS ESCOLHIDOS:

Francisco Massinga (Wiski) - **Ferrováriário de Maputo**
Momed Hagui (Hagi) - **Ferrováriário de Maputo**
Carlos Parrique (Danito) - **Ferrováriário de Maputo**
Josimar Machaisse - **Costa do Sol**
Gonçalves Fumo - **Football Club Olympiacos**
Manuel Bucuane (Tico-Tico) - **Jomo Cosmos F. Club**
Almiro Lobo (Miro) - **Platinum Stars F.C**
Simão Mate Junior - **Panathinaikos F.C**
Celso Abdul (Mano) - **Ennppi Football Club**
Dário Khan - **Ismayla Football Club**
João Rafael (Kampango) - **Tersana Football Club**
Fanuel Massingue - **Liga**

Muçulmana
Carlos Chimomole (Carlitos) - **Liga Muçulmana**
Albino Cossa - **Liga Muçulmana**
Marcelino Cumbane - **Desportivo de Maputo**
Samule Campira - **Maxaquene**
Helder Pelembe - **Maxaquene**
Mustafa Ismael - **Maxaquene**
Dário Monteiro - **Mamelodi Sundowns**
Elias Pelembe (Dominguez) - **Super Sport United**
Martinho Mucana (Paíto) - **Sion**
Eugénio Bila (Genito) - **Honved Budapest**
Luis Pereira Vaz - **Baladeia**
El-Mahala

EIS, NA ÍNTEGRA, OS 25 ESCOLHIDOS PARA ESTA FASE:

Aymen Matthlouthi (Etoile do Sahel)
Jassem Khaloufi (Club Sportive Sfaxien)
Sami Allagui (Gruther Furt, Alemanha)
Tijani Belaid (Slavia de Praga, República Checa)
Fahed Bem Khalallah (F.C Caen, França)
Wissem Ben Yahia (Club African)
Anis Boussaidi (Club Red Bulls, EUA)
Amine Chermite (Herta de Berlim, Alemanha)
Oussama Darragi (Esperance de Tunes)
Radhouane Felhi (Etoile do Sahel)
Med Ali Ghariani (C.S.H Lif, Alemanha)
Seif Ghezal (Young Boys, Argentina)

Karim Hagui (Bayern Leverkusen, Alemanha)
Chadi Hammami (Club Sportive Sfaxien)
Biel Ifaa (Club African)
Radhi Jaidi (Birmingham, Inglaterra)
Ammar Jmel (Etoile do Sahel)
Issam Jomaa (R.C. Lens, França)
Khaled Korbi (Esperance de Tunes)
Yassine Mikari (F.C Sochaux, França)
Lassad Nouioui (Deportivo da Corunha, Espanha)
Houcine Ragueb (R.A.E.C Mons, Bélgica)
Khaled Souissi (Club African)
Ali Zitouni (Antalya Sport, Turquia)

De: 84 723 305

Versos não sei fazer,
conselhos não sei dar,
só sei que fiz bem em mudar.
Este é o meu novo número.
Agora fica Tudo bom
sempre que te ligar ☺

E TU?
O QUE VAIS DIZER AOS TEUS AMIGOS
QUANDO MUDARES DE NÚMERO?

O defesa central Ricardo Carvalho admitiu que poderá deixar o Chelsea desde que surja um clube que mostre interesse nisso. O português falou que a sua saída está sempre dependente do Chelsea.

NBA Finais: Orlando Magic e LA Lakers

14 anos depois de ser impiedosamente arrasado pelo Houston Rockets, o Orlando Magic sentirá novamente o gostinho de disputar a finalíssima da NBA. A equipa da Flórida disputa, contra o poderoso Los Angeles Lakers, a decisão do campeonato.



Texto: Redacção
Foto: Lusa

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Orlando chegou à sexta partida da série com um retrospecto mais do que positivo. Afinal, havia vencido as quatro partidas disputadas contra os Cavs nos seus domínios nesta temporada. Por sua vez, o Cleveland precisava de vencer para provocar a sétima e decisiva partida.

No entanto, a equipa do MVP da temporada, LeBron James, mostrou muito nervosismo no início

da partida e permitiu que os donos da casa abrissem uma vantagem confortável. A dificuldade era imensa. Dwight Howard dominava o garrafão, carregando os seus marcadores de faltas e ainda deixava espaço para os excelentes arremessadores do Orlando, que desmarcados não enfrentavam problema para pontuar.

Dwight Howard foi o grande destaque da partida, com 40 pontos, a sua melhor marca em playoffs, e um dos factores preponderantes para a vitória do Or-

lando Magic nesta final da Conferência Leste.

Nos Lakers, o pivô Pau Gasol sofreu muitas críticas após a final da NBA do ano passado. O espanhol foi considerado um dos responsáveis pela derrota do Los Angeles Lakers diante do Boston Celtics. Um ano passou e novamente os Lakers estão na decisão. A situação é praticamente a mesma. Kobe Bryant ainda tem toda a responsabilidade ofensiva nas costas e Pau Gasol é peça fundamental para o sucesso dos Lakers, retirando a pressão do companheiro.

A única diferença é que a equipa de Los Angeles irá enfrentar na final uma equipa mais jovem e que, ao contrário dos Celtics, tem toda a sua força dentro do garrafão.

A grande incógnita para esta final é saber se Gasol fará boas partidas com Howard na marcação. Na final do ano passado, contra Kevin Garnett, o espanhol errou demais no ataque e, o que é pior, criou poucas oportunidades para marcar.

Confrontos durante a temporada

Nos dois jogos entre Lakers e Magic, na temporada re-

gular deste ano, a equipa de Howard foi a vencedora em ambos. E, para a tristeza dos adeptos de L.A., Gasol fez partidas razoáveis. No primeiro jogo, o Magic venceu os Lakers, por 106 a 103, e Gasol contribuiu com apenas 11 pontos contra 18 pontos de Howard. No segundo confronto, mais uma vitória do Magic, 109 a 103, e um show do "Super-Homem", que marcou 25 pontos e ganhou 20 ressaltos, contra 13 e 9, respectivamente, do pivô espanhol.

Os Los Angeles Lakers e Orlando Magic começaram a disputar o título na passada quinta-feira (04/06) em Los Angeles, onde se disputará também o segundo jogo. Depois a série seguirá para Orlando, onde ocorrerão mais três jogos. Se necessário, as equipas jogarão novamente na Califórnia para mais duas partidas.

Actuais, vice-campeões da NBA, os Lakers de Kobe Bryant são considerados os favoritos desta final, mas, pelo que o Orlando tem jogado, não será surpresa se os campeões do leste conseguirem repetir o Boston Celtics e tirar outro título das mãos dos californianos. Resta saber se Gasol deixará o título escapar novamente... @

Guardiola não quer Eto'o



Texto: Redacção
Foto: Lusa

Comente por SMS 8415152 / 821115

Está montada mais uma confusão a envolver o Barcelona e o avançado camaronês Eto'o. A Imprensa espanhola garantiu que Pep Guardiola, à semelhança do que aconteceu quando há um ano foi contratado para dirigir o clube, comunicou à direcção que não quer Eto'o na próxima campanha. O internacional dos Camarões é que não vai facilitar as coisas. Tem apenas mais um ano de contrato, recusa-se a funcionar como moeda de troca e já manifestou a intenção de ficar na Catalunha mais uma época, para, então sim, poder sair a custo zero.

As complicações entre treinador e jogador começaram na pré-temporada, quando Eto'o, posto na lista de dispensas, recusou sair e exigiu integrar o plantel, uma vez que tinha contrato. Guardio-

la acabou por ceder e aceitou a reintegração do futebolista, que foi o melhor marcador da equipa mas que manteve sempre com o técnico uma relação crispada, chegando ao ponto de desobedecer a uma mudança táctica decretada por Guardiola, marcar o golo da vitória e dirigir-se ao banco para gritar na cara do treinador que era ele (Eto'o) quem tinha razão.

Terminada uma época de grande sucesso - Campeonato, Taça e Liga dos Campeões -, Guardiola e a direcção do Barça não pretendem ficar a viver de rendimento. Garantem que não vão ficar a contemplar os êxitos conseguidos e que precisam de reforços para atacar a próxima campanha. Daí entender-se que o facto de Eto'o ter feito uma boa época e de até ter apontado o primeiro golo da final da Champions não ser motivo suficiente para mantê-lo no plantel. @

Kaká já feito... falta Ronaldo nos galácticos

O Real Madrid assegurou a contratação de Kaká, do Milan, mediante o pagamento de uma verba a rondar os 65 milhões de euros. O acordo foi alcançado, apesar de, num ataque de última hora, o Chelsea ter tentado desviar o internacional brasileiro para Londres, onde reencontraria o técnico Carlo Ancelotti.

Texto: Redacção
Foto: Lusa

Comente por SMS 8415152 / 821115

Esta contratação, uma das mais caras de sempre do futebol mundial, insere-se numa aposta do novo presidente do Real Madrid,

Florentino Pérez, que pretende voltar a ter uma equipa dominante e recheada de grandes nomes. E, depois de Kaká, um dos próximos alvos será... Cristiano Ronaldo.

Para reconstruir uma equipa de

galácticos, Pérez terá previsto despende uma soma a rondar os... 250 milhões de euros, sendo uma generosa fatia destinada à contratação do explosivo avançado português e do fantasista brasileiro do Milan, cujo ingres-

so no Real foi acertado durante um encontro em Madrid entre o novo líder merengue e Adriano Galliani, vice-presidente do Milan.

Ainda ontem, durante a apresentação oficial do novo treinador do Real Madrid (Pellegrini), Florentino Pérez teceu rasgados elogios aos dois jogadores, dizendo serem "futebolistas magníficos", acrescentando ser certo que, um dia, poderão pertencer ao emblema merengue. "Vou trabalhar para formar uma equipa especta-

cular, isso é garantido, e teremos até dia 31 de Agosto para fechar as contratações. Queremos ser capazes de reunir jogadores de indiscutível nível mundial. Espero que (Pellegrini) nos permita ter prazer com uma equipa espectacular", reconhecendo que Kaká "pode ser um dos objectivos". Como, de facto, confirmou algumas horas depois.

Na mesma linha, o novo director-geral do clube, Jorge Valdano, revelou que o Real "procura reforços para o meio campo",

afirmando desconhecer a situação de Ronaldo. "Não sei se Florentino já teve contacto com o contrato que dizem existir com Ronaldo", disse, em referência a notícias recentes que deram conta de o jogador português já ter assinado um pré-acordo com os merengues.

Para além destas estrelas, o Real também já aponta baterias para o médio Xabi Alonso, do Liverpool, negócio que ascenderia a 25 milhões de euros, mais o jovem Negredo. @

Termos e condições são aplicáveis.

envia
sms para
84 18181
e ganha fabulosos
prémios

Participa já no "Concurso Tudo bom" e ganha fabulosos prémios!

A melhor mensagem do dia recebe **200MT em crédito.**

A melhor mensagem da semana recebe **500MT em crédito, 1 kit, 1 pacote inicial e 1 iMate SP5.**

E a mensagem com mais estilo, humor e criatividade de toda o concurso, recebe **25.000MT!!!**

Envia a tua sms para **84 18181** de 18 de Maio a 20 de Junho de 2009.

Tudo bom assim, só na Vodacom.

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Pub.

@Motores

90%

do impacto ambiental associado aos automóveis ocorre enquanto estão a ser conduzidos. A construção do automóvel, a extracção e transporte do combustível acumulam os restantes 10%.

Discovery 3



Texto: Redacção
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O Land Rover Discovery 3 não é um jipe propriamente novo, mas a edição de 2009 deste modelo trouxe algumas virtudes adicionais para reforçar a sua competitividade em tempos difíceis. Entre as novidades estão as jantes de 19" (opcionais) mais atraentes do que nunca, e que até custa sujar nos percursos de terra e lama, cenários onde o Discovery se sente como peixe na água.

A cor da carroçaria, junto ao suporte no puxador de abertura da tampa da bagageira e nos pára-choques dianteiros, os piscas laterais translúcidos ou a grelha lateral com acabamento "Tungsten" são outras das alterações visíveis. Na versão HSE, o pára-choques traseiro ganha um novo perfil e uma secção superior na cor da carroçaria, sendo as abas dos guarda-lamas a condizer.

O habitáculo tem novos revestimentos de cor Lamond e acolhe agora o novo sistema de telefone Bluetooth Continental, em substituição do anterior Nokia. O motor 2.7 TDV6 é um velho conhecido, continuando a mostrar a sua competência nos vários caminhos. Também a caixa automática, Commandshift, nesta unidade, mostra-se sempre ágil a pensar e rápida a executar...

O modelo está disponível desde 90 063 euros, mas a versão ensaiada, graças a opcionais como os vidros fumados escuros, a pintura metalizada, o pack áudio Premium ICE (logic 7), o tejadilho de abrir eléctrico e o pack de sete lugares colocam o preço final nos 95 826 euros.®



Toda a gente conhece os campeões do desporto motorizado. A sua marca também pode ser campeã.

PUBLICITE NA TIM



A Magia da velocidade, na TIM.

Motorworld traz novidades do desporto motorizado: as inovações tecnológicas, o design e os perfis dos melhores pilotos. E ainda dá-lhe acesso exclusivo aos bastidores dos principais campeonatos mundiais.

Horário: Quinta às 22:45 | Sábado às 17:00

Contacto: 21 32 84 43 / tim.comercial@tim.co.mz

 **TIM**
autenticamente diferente

Pentium a 2,8 GHz

O novo Pentium é um processador de baixo custo, mas apresenta características técnicas avançadas como o processo de fabrico de 45 nanómetros e o front side bus de 1066 MHz.

O novo processador foi anunciado a 31 de Maio e é baseado na arquitectura Wolfdale, a mesma que é utilizada pelos Core 2 Duo das séries E7000 e E8000. É, portanto, produzido segundo o processo de fabrico de 45 nanómetros e tem uma potência de dissipação térmica máxima de 65 watts.

A arquitectura utilizada faz com que este CPU tenha um elevado potencial de overclock.

O Pentium E6300 funciona a 2,8 GHz sobre um o front side bus de 1066 MHz e tem um preço recomendado de 99 euros.

USB 3.0 a caminho



A NEC começou a produzir os primeiros controladores USB 3.0, que deverão chegar aos fabricantes já no próximo mês.

A NEC já está a produzir os controladores USB 3.0. Estes controladores darão acesso a periféricos conforme a próxima norma USB, capaz de proporcionar velocidades 10 vezes superiores à do actual USB 2.0.

De acordo com a PC Pro, a NEC deverá começar a expedir estes controladores para os fabricantes de periféricos já no próximo mês.

O novo standard será capaz de disponibilizar velocidades de 4,8 Gbps, enquanto que o USB 2.0 se fica pelos 480 Mbps.

LCD mais fino do mundo



O fabricante sul-coreano informou ter desenvolvido os televisores LCD mais finos do mundo, com apenas 5,9 mm de espessura.

A LG ainda não anunciou datas de lançamento para os novos televisores, mas foram apresentados dois modelos, um de 42 e outro de 47 polegadas, que pesam, respectivamente, 6,1 e 7,3 quilos, metade do peso habitual para painéis desta dimensão.

Não foram indicados grandes pormenores técnicos, mas sabe-se que os ecrãs são Full HD (resolução de 1920x1080 pixéis) e têm retroiluminação LED. A LG garante que a qualidade de imagem alcançada pelos novos ecrãs está ao nível do melhor que há no mercado actualmente.

300 DVD's num só



Na Austrália acaba de ser anunciado um pequeno "milagre da gravação", com o desenvolvimento de uma tecnologia que permite armazenar num único DVD os dados de 300.

O feito foi alcançado por uma equipa de investigadores da Universidade de Tecnologia de Swinburne, que descreve a nova gravação de dados em suporte óptico como um método a "cinco

dimensões", noticia a BBC. Para os que ainda duvidam, os números apresentados pela equipa de Swinburne: um DVD standard de uma única camada armazena, em média, 4,7 GB; os investigadores australianos conseguiram, através de um processo que tira proveito das propriedades de partículas de ouro e da manipulação dos feixes laser, gravar no mesmo suporte 1,6 Tera-Bytes (TB) de informação. Os responsáveis pelo projecto acreditam que este mesmo método pode ser usado para, no futuro, se desenvolver o primeiro DVD com capacidade de

armazenamento de 10 TB. Não é por acaso que o método é classificado como tendo "cinco dimensões" - na verdade, os investigadores acrescentaram à profundidade, largura e comprimento das células de dados, uma dimensão espectral (relacionada com as cores da luz) e outra de polarização (que varia com a quantidade de laser absorvido durante o processo de gravação de um DVD). Os investigadores australianos acreditam que esta tecnologia tem condições para enveredar pela via comercial dentro de 10 anos. @

Acer lança telemóvel Android

Ainda em 2009, a Acer vai estrear-se na plataforma para telemóveis da Google, com o lançamento de um telemóvel desenvolvido para o ambiente Android. A notícia foi avançada por Aymar de Lencquesaing, responsável pela unidade de telemóveis da Acer, que prevê que a nº 3 da informática mundial comercialize, ainda em 2009, 10 modelos de telemóveis.

Apenas um destes nove telemóveis da Acer deverá correr sobre a plataforma Android. Todos os outros nove terão por ambiente o Windows Mobile, da Microsoft, informa a Reuters. Depois de se alcandorar ao topo da informática mundial, a marca de Taiwan está apostada em diversificar actividades, com a entrada na cada vez mais

competitivo mercado dos smartphones e telemóveis. Numa alfinetada à Nokia, que anunciou a intenção de se lançar no segmento dos computadores portáteis, Aymar de Lencquesaing lembra que as marcas de informática estão numa posição privilegiada para lançar celulares. Em contrapartida, as marcas de telemóveis podem sentir dificuldades para fazer o inves-

timento no sentido contrário: "Diria que é quase impossível uma marca de telemóveis entrar no segmento dos computadores pessoais. Uma solução pode ser a aquisição; outra pode ser - se houver disponibilidade para isso - um investimento de larga escala e a perda de dinheiro durante um longo período", comenta Aymar de Lencquesaing. @

Pub.

A partir de
1 de Junho/09

A Internet nunca esteve tão barata

REDUZIMOS
ATÉ
44%
NAS TARIFAS

Reduzimos a mensalidade dos pacotes

Reduzimos o preço da antena.

Mais Happyhours
das 19h às 7h (2ª a 6ª Feira)
e das 0h às 24h
(fins-de-semana e feriados).

**Adira já à Internet de Banda Larga
da Teledata.**

TELEDATA

Tel.: 21 353500 Cel: 82 3035270
teledata@teledata.mz www.teledata.mz

@Mulher

A dalit (intocável) indiana Meira Kumar, de 64 anos, transformou-se, quarta-feira, na primeira mulher a presidir à Câmara Baixa da Índia, depois de receber o voto unânime dos deputados que a compõem. Kumar foi indicada pela presidente do governante Partido do Congresso, Sonia Gandhi, que assistiu à nomeação, e também obteve o apoio dos deputados opositores.

FESTA DA COMUNIDADE PORTUGUESA-13 DE JUNHO EM COMEMORAÇÃO DO DIA DE PORTUGAL



Terá lugar no recinto aberto da Escola Portuguesa, no dia 13 de Junho, das 11,30 às 20 horas, uma Festa aberta a toda a comunidade portuguesa. Para além de uma feira do livro em português e 4 exposições, funcionarão um Espaço Criança, um outro com Computadores Magalhães, um espaço Empresas, um Espaço radical, passagem de filmes e um palco com música e uma passagem de modelos com roupa de estilistas portugueses. Além de outras surpresas de que toda a família gostará. Está ainda aberto um concurso de sebremesas entre a comunidade portuguesa. Esteja atento às informações a serem entretanto difundidas com uma sucessão mais precisa dos diversos eventos, e recolha indicações adicionais junto do Consulado de Portugal ou através da morada mail@maputo.dgaccp.pt.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher

Água na boca

Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com
Comente por SMS 8415152 / 821115



Há dias assim. Acordo virada do avesso como uma camisa pendurada num estendal ferrugento a esvoaçar ao vento, enxuta de tristeza e de fúria. Nos outros dias sou uma rapariga normal, trabalho numa empresa longe de casa, atravesso a cidade no meu carro comprado em leasing, junto fora com o meu grupo de amigos ao sábado e arrasto-me para casa dos meus pais ao domingo para limpar a bebedeira e repor calorias com assados, fritos, sopas com coisas sólidas lá dentro e um comboio de doces e bolinhos que me fazem água na boca.

A minha mãe é um electrodoméstico, assim uma espécie de maestro que reina no seu pequeno mundo. Sempre que tento entrar na cozinha, rosna-me um sai daqui, envolta em vapores misteriosos que lhe dão um certo toque de bruxa da culinária, e eu saio, saio porque odeio tachos e panelas, refogados e estrugidos, o cheiro a cebola entranhado na roupa, nos cabelos, nos maples - a minha amiga Madalena que é fina ensinou-me que não se diz maples, diz-se sofás, mas agora é tarde para mudar as palavras à minha mãe, são coisas que não vinham no livro de instruções dela quando o meu pai a adquiriu para lhe esfregar os colarinhos com Omo e lhe cozinhar petiscos.

No Natal é que a minha mãe entra em delírio. Começa a cozinhar a partir do dia 21 e quando lá chego para a ceia na véspera de Natal - a Madalena também me ensinou

que não se diz consoada, consoada é como maples, é foleiro - já toda ela se dissolveu no bacalhau, no peru, nas fatias douradas e no tronco de Natal, isto sem falar das ervilhas escalfadas e de uma bateria de doces e petiscos que parece um balcão de uma pastelaria fina, daquelas em Lisboa, com os tectos altos e as paredes em espelho onde a Madalena costumava ir com a avó lanchar depois de uma matinée.

A Madalena diz que a vida é uma repetição dos genes, temos a mania que somos diferentes e que sabemos mais dos que os nossos pais só porque somos mais novos, mas o tempo verga-nos e cansa-nos, ficamos iguais a eles, sobretudo nos defeitos.

Nunca herdei a mão para a cozinha nem a mania de esfregar colarinhos, nunca quis ser dona de casa nem a esposa de, mas agora que já passei os 30 e que ainda não casei nem estive perto disso - o Bernardo lá do escritório até me achava graça, mas ele também é beto e por isso assim que conheceu a Madalena quando ela estava a almoçar comigo, nunca mais se lembrou de me convidar para um café - começo a pensar que se calhar é por isso que os gajos não se interessam por mim. No fundo querem todos um electrodoméstico em casa, assim uma espécie de animal de companhia com funções múltiplas que saiba lavar, coser e cozinhar e que lhes encha o estômago com iguarias de fazer água na boca. @

Pub.

CLASSICS Designer Wear
O PODER DA MODA

Av. Karl Marx nº920, Tel/Fax: +258 21 30 45 57
Maputo Shopping, 1º andar loja nº107, Tel. +258 21 32 95 88
E-mail: classics@tvocabo.co.mz Maputo - Moçambique

BlackBerry

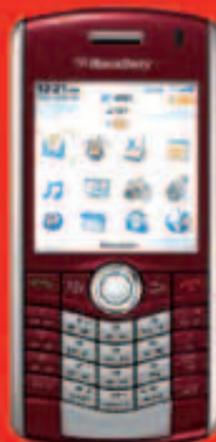


vodafone

O poder de sedução

BlackBerry® Pearl™ 2 Smartphone.
Elegante e funcional à prova para quem não
se deixa seduzir nunca, sempre à mão.

BlackBerry®.
Sinta o poder na melhor rede.



30%
abaixo
do preço de
mercado
nas tarifas

Grátis na Fale 150 88
Subscrição mensal: 1.700,00

Grátis na Pro 400 88
Subscrição mensal: 2.300,00

BlackBerry® BS
Subscrição mensal: 659,00

BlackBerry® BES
Subscrição mensal: 999,00

Experimente o acesso ao seu e-mail, internet, multimedia e muito mais, em tempo real, neste autêntico escritório portátil. O BlackBerry® é a nova maneira de lidar com o mundo. Perfeito para quem gosta de ter o poder nas mãos. Tenha também o seu. Basta assinar um contrato Fale 150 ou Pro 400 na Vodacom. Saiba mais. Ligue 84 115 ou acesse a www.vm.co.mz



Termos e condições são aplicáveis. BlackBerry® e Wi Research in Motion, SureType, e marcas aqui relacionadas, nomes e logótipos são propriedades da Research In Motion Limited registadas e/ou usadas nos EUA e outros países do redor do mundo sob licença da Research In Motion. Os serviços BS, Direção de Internet BlackBerry® e BES Soluções Corporativas BlackBerry®, são vendidos separadamente, sendo necessário 60 dias de pré-pago, para cancelamento da subscrição. Os serviços BS e BES podem ser adicionados a qualquer plano de tarifas pré-pago, à exceção do Fale 150, Messenger e SW3. Assinantes BES, têm acesso gratuito ao serviço B3, ínguas standard de cancelamento de pré-pago sendo aplicadas nas tarifas Fale 150 88 e Pro 400 88.



vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Moçambique Music Awards

Nomeados do MMA conhecidos amanhã



Texto: Redacção
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os nomeados do concurso Moçambique Music Awards (MMA) serão conhecidos amanhã numa gala a realizar-se no Coconuts, na cidade de Maputo. De acordo com informações colhidas junto a DDB – organizadora do evento – tudo está a postos para a cerimónia, aguardada com enorme expectativa.

Mais de 200 artistas entregaram os seus trabalhos para este que é o primeiro concurso MMA, promovido pela DDB. É um evento que engloba várias categorias, dentre elas “Melhor Álbum de Música Ligeira Moçambicana”, “Melhor Álbum de Música Instrumental”, “Melhor Álbum de Música

ca Jazz”, entre outras.

Importa recordar que as categorias mais concorridas são: Música Ligeira Moçambicana, Pandza, Dkukuta e R&B, seguindo-se Rock, Reggae, Jazz e Música Instrumental. A única categoria que não teve corrente é “Melhor Álbum de Música de Dança”.

Ainda sobre o Moçambique Music Awards, frise-se que a empresa Ernest and Young foi indicada para proceder à fiscalização deste concurso, cuja gala será transmitida em directo pela Televisão de Moçambique, a partir das 21.00 horas. @

- Sábado, 06 de Junho
- 10 - 11h **RM CIDADE,**
- 19h - **TVM**

Dança dos Artistas

Tony Django não sabe dançar

Texto: Redacção
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

O título “roubamo-lo” das palavras da professora Maria José Sacur, membro do júri encarregue de classificar os participantes do concurso “Dança dos Artistas”. Na verdade, no “julgamento” da Sacur, subjaz claramente uma aclamável honestidade intelectual. Tony Django, vocalista principal do Kapa Dêch, é um dos participantes deste concurso que tem o envolvimento de dez músicos e é o mais velho da equipa. E o mais amado.

Na semana passada este músico dançou kwaito, “de forma desajeitada”, segundo o que nós podemos constatar e confirmado pelo próprio júri, composto por Filomena José, Maria José Sacur e a convidada Manuel Soeiro. As três senhoras ficaram apaixonadas pelo Tony – nós também – e não conseguiram, apesar da sua falta de jeito, castigá-lo com nota baixa. Aliás, Maria José Sacur dizia mais ou menos isto: Tony, tu de dança não percebes quase nada, mas és criativo, há sempre qualquer coisa que fazes, que cativa o público, estás de parabéns.



Todos adoram Tony Django, pela sua maneira de ser e estar. No concurso “Dança dos Artistas” para além da sua maneira afável de ser, é pontual e

isso conquista o respeito dos professores. Parabéns, Tony.

Manuel Soeiro não resistiu à performance da Marlene, que foi ao palco dan-

çar axé. Soeiro caiu nas “malhas” da dançarina mais fogaosa deste concurso e disse logo, sem exitar: dou-te a nota dez. Mas as professoras não afinaram por esse diapasão. Julgaram a Marlene por aquilo que mostrou nas quatro edições e por aquilo que é capaz de fazer: deram-lhe a nota nove, porque querem mais dela. E todos querem mais da Marlene, que tem corpo e alma para rebentar com tudo.

O “Dança dos Artistas” vai realizar este fim-de-semana a sua sexta edição, tendo como participantes músicos da nossa praça que se têm esmerado para melhorar o seu desempenho em cada fim-de-semana. Lembramos que estão neste concurso os artistas Fill, Miss Zave, Edu, Miss Did, Tony Django, Marlene, Adélia Gil, Oliver Style, N’Star e Anita Macuacua.

A última edição deste concurso termina no dia 22 deste mês. Estão todos os participantes de parabéns, não só pelo seu desempenho, mas porque, apesar de não serem dançarinos, aceitaram o desafio. @

- Domingo, 07 de Junho
- Cinema Scala
- 17h - **Miramar**

FACES

Final do Faces só em Agosto



A fase final do concurso de beleza “Faces”, promovido pela DDB, está apazada para princípios de Agosto. Entretanto, estão em curso castings para o apuramento daqueles que virão à capital do país para a consagração do vencedor.

A Televisão de Moçambique apresenta este sábado, no âmbito deste evento, entrevistas com o músico Stewart Sukuma, que falará da moda e da sua estada no Brasil. Os organizadores incluem na sua programação o responsável do Instituto Médio de Formação Profissional, Nadino, que falará do papel da sua instituição e dos benefícios que se podem

obter dela. Outra figura eleita é Alima, uma estilista que veste as participantes e faz bijutaria.

Refira-se que ainda amanhã será passado, em deferido, o casting realizado na cidade de Nampula onde, como em todas as outras províncias do país, serão apurados 12 concorrentes, dos quais sairão dois para a fase final, em Maputo.

Segundo o programa, a primeira gala de anúncio dos apurados acontecerá a 11 de Julho e a fase final está apazada para 1 de Agosto. @

- Sábado, 06 de Junho
- 21h - **TVM**





“Qual é nome da segunda emissora nacional de televisão que surgiu em Moçambique ?”

Responda por sms **8415152** ou **821115**
ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

A resposta correcta da edição 40 é “Nampula (Ilha de Moçambique)”

CINEMA

1ª. Extensão Maputo do Festival Audiovisual Black&White

O Cineclub Komba Kanema, em co-produção com a Escola de Artes da Universidade Católica do Porto apresenta, entre 05 e 10 de Junho, a 1ª. Extensão Maputo do Festival Audiovisual Black&White, que acontece anualmente no Porto. Esta mostra conta com uma selecção dos filmes premiados na edição do Black&White 2008 representando: Portugal, Reino Unido, Espanha, Rússia e Suécia.

Programação:

■ De 5 a 10 de Junho,
Exposição Fotográfica dos trabalhos premiados no festival, na Mediateca do BCI.

■ 6 de Junho, às 18h00
Sessões na Casa de Cultura do Alto-Maé

■ 7 de Junho, às 18h00
Sessões no Núcleo de Arte

EXPOSIÇÃO

Exposição colectiva de artes plásticas

- Até 13 de Junho
- Na Galeria do Instituto Camões

KARINGANA UA KARINGANA é o nome da exposição colectiva de artes plásticas organizado pelo O Núcleo de Amigos de José Craveirinha-NAJOC em homenagem pela passagem de mais um aniversário do Poeta. Nesta homenagem participa, igualmente, a Editorial Alcance com uma exposição/venta de livros de autores moçambicanos com destaque para José Craveirinha. No dia 10, às 18.00h, a Editorial Alcance irá proceder ao relançamento da obra em livro de José Craveirinha intitulada Maria.

Exposição & EncontrARTE

- Sexta 05 de Junho
- No CCFM

Por ocasião do dia internacional do meio ambiente a Agência Francesa de Desenvolvimento, Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental, Embaixada de França, CCFM, Logaritmo, UNEP e WWF organizam a Exposição & EncontrARTE

Programação:

Lançamento do Filme às 18h15
Home | Encontro com o planeta: PLANETA: Um filme de Yann Arthus-Bertrand. Filmado em 54 países, 120 lugares diferentes, 500 horas, 217 dias durante mais de 18 meses. Lançamento em 100 países traduzido para 23 línguas.

Concerto ao vivo às 21h00
Músicos sem Fronteira | Música do Mundo: Com Fethi Tabet (França - Argélia) e músicos oriundos de: Tunísia, Argélia, Camarões, Marrocos, Senegal, Brasil, Mali e Espanha.

Concertos

- Sexta 05 de Junho
- Às 22h30, África Bar

Dino Miranda ao vivo na África Bar. Este concerto realiza-se no âmbito de divulgação do seu primeiro disco intitulado Moya wa kaya, lançado no ano passado. Dino leva ao palco o melhor de si, sendo acompanhado por Rufas nos teclados, Jimmy Gwaza na Guitarra, Gibra da bateria, Pateta na percussão e Noelma e Rahima nos coros.

SINAL ABERTO



Sábado às 19h, Jogo de qualificação para o Can e Mundial 2010 em Futebol: **Moçambique v Tunísia** - TVM

Sábado às 22h45, **Gags For Laugh** - Um programa de humor, onde são criadas situações cómicas com pessoas comuns que são “apanhadas” de surpresa. - TIM

Quarta às 21h45, **Mundo da Bola (em estreia)** - dá-lhe a conhecer os resumos dos melhores jogos, os perfis dos principais intervenientes da semana e ainda as jogadas mais deslumbrantes dos principais campeonatos do mundo, bem como as várias facetas do desporto rei: lances geniais e bizarros, boas defesas e frangos e ainda declarações interessantes ou polémicas. - TIM

TEATRO



Programação:

Local: Teatro Mapiko da Casa Velha
■ Sábado às 18h00

Grupo XIMBITANA
Peça: Mulheres, Guerra, Harmonial

■ Sábado às 19h15
Grupo NKULUNGUANE
Peça: A prostituta era a filha

■ Domingo às 18h00
Grupo MBALELE
Peça: O regresso do Mussambaze

■ Domingo às 19h15
Grupo HURRE
Peça: Convidas quando maltratas

SINAL FECHADO

Sexta às 11h57, **Flashpoint**: A SRU tem que lidar com um atirador que está num edifício da cidade o atirador é o filho de um homem que Ed matou durante uma missão. O estado de saúde de um dos elementos da equipa é posto em causa quando é apanhado na linha de fogo. - FOX



Segunda às 09h00, **Family Guy**: Peter deixa Meg ir a uma festa e Lois fica furiosa porque é o dia de anos de Stewie e ela queria que a família estivesse toda reunida. O que Meg não sabe é que não está a ir para uma festa, está a ir para o encontro de um culto. Peter vai buscar a filha e Stewie acredita que o líder do culto é o Homem de Branco que o vai levar de volta para a barriga da mãe. - FOX

Segunda às 14h46, **Os Simpsons**: Num dia sem aulas, Bart cola alguns objectos à cara com cola industrial e Marge tem que ir com ele para o médico e não pode acompanhar Lisa a uma exposição. Lisa convence Homer a deixá-la ir sozinha de autocarro e ele acaba por ceder. No entanto, Lisa apanha o autocarro errado e perde-se fora da cidade. Homer encontra-a mesmo a tempo de evitar uma tragédia. - FOX

Sexta às 11h15, **Boston Legal**. - FOX CRIME

Sábado às 09h00, **Lei & Ordem**: Intenções Criminosas. - FOX CRIME

Domingo às 01h38, **Os Irmãos Donnelly**. - FOX CRIME

Sexta às 16h15, **O mundo de Jim**: Andy tem uma nova namorada e Cheryl pede a Jim que seja simpático com ele, não só porque é a primeira namorada de Andy depois de Carrie, mas também porque é a professora de piano de Ruby. Durante o



Domingo às 16h30, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Nigéria v Kenya**. - Supersport 3

jantar Alicia diz a Jim que é vegetariana e como se não bastasse é também uma grande fã dos Peakers - o que para Jim é uma grande ofensa. - FOX LIFE

Sábado às 21h00, **Clínica privada**: Archer sofre um ataque e Addison e Naomi tentam descobrir o que o causou e qual a cura. Têm mesmo que chamar Derek para as ajudar. Entretanto, Violet conta a Sheldon e Pete que está grávida enquanto Cooper cuida de um paciente abandonado de sete anos de idade. - FOX LIFE

Domingo às 22h40, **Eli Stone**: Eli fica com o caso de um prisioneiro que foi cliente de Keith. Entretanto, o escritório recebe a visita de um dos sócios, Marci Klein, que quer saber o porquê da perda dos 500 clientes da Fortune. Esta investigação pode ameaçar o reinado de Jordan. - FOX LIFE



Sexta às 20h30, **Man About Town**. Com Ben Affleck, Rebecca Romijn. (2006) Mike Binder. - MNET

Sexta às 23h10, **Children Of Men**. Com Clive Owen, Julianne Moore. (2006) Alfonso Cuarón. - MNET

Sábado às 20h00, **The Italian Job**. Com Mark Wahlberg, Charlize Theron. (2003) F Gary Gray. - MNET

Sábado às 21h50, **Hot Fuzz**. Com Nick Frost. (2007) Edgar Wright. HI Subtitles. - MNET

Sábado às 21h50, **Shanghai Noon**. Com Jackie Chan, Owen Wilson. (2000) Tom Dey. - MNET

Domingo às 20h00, **Fool's Gold**. Com Kate Hudson, Matthew McConaughey. (2008) Andy Tennant. - MNET

Domingo às 20h00, **Margot at the Wedding**. Com Nicole Kidman, Jack Black. (2007) Noah Baumbach. HI Subtitles. - MNET

Sábado 19h15, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Bulgária v Republic of Ireland**. - Supersport 3

Sábado às 20h00, Campeonato Sul-africano em Futebol: **Thanda Royal Zulu v Mp Black Aces**. - Supersport 4

Sábado 20h45, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Uruguay v Brasil**. - Supersport Máximo 2



Sábado 22h45, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Bolívia v Venezuela**. - Supersport 3

Sábado 22h55, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Argentina v Colômbia**. - Supersport Máximo 2

Domingo às 00h50, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Paraguay v Chile**. - Supersport 3

Domingo às 22h15, Jogo de qualificação para o Mundial 2010 em Futebol: **Peru v Equador**. - Supersport Máximo 3

HORÓSCOPO - Previsão de 05.06 à 11.06

carneiro

Maior predisposição para a ocorrência de um conflito interior entre a sua vontade consciente e os seus padrões de comportamento, resultando disso uma grande inquietude e dificuldades de relacionamento com o sexo oposto

gémeos

Durante esta semana é possível que um conflito se instale. Entre sair e conviver e ficar em casa centrado em si próprio, vai ser uma constante durante este período. O melhor é chegar a um consenso e tirar partido de cada um destes sentimentos.

leão

Ao longo desta semana o seu humor vai melhorar consideravelmente. A boa disposição e o gosto de estar com as outras pessoas vai voltar em força. Vai irradiar um maior brilho pessoal e as atenções vão cair sobre si.

balança

As actividades profissionais vão prender muito da sua atenção pelo que deve tomar cuidado para não descurar a sua vida sentimental. Não passe demasiado tempo no local de trabalho, principalmente durante a noite.

sagitário

Esta semana tende a ser muito positiva e benéfica na área das amizades. Vai sentir uma forte motivação para conviver e conhecer novas pessoas. É provável que um amor surja no ciclo de amigos ou até que um antigo amor volte ao seio das suas amizades.

aquário

Esta é uma fase em que os contactos com os amigos estão beneficiados. Os laços de amor serão reforçados e solidificados, como tal, não há nada a temer. As influências estão a seu favor

toouro

Vai experimentar uma grande sinceridade nos seus sentimentos embora as suas relações e emoções sejam sujeitas a um certo idealismo. A sua simpatia e charme vão estar aumentados durante este período.

caranguejo

Muito provavelmente irá sentir que a vida está cheia de responsabilidades e compromissos a ser cumpridos, deixando-lhe pouco tempo para o amor e o envolvimento prazeroso com os outros.

virgem

Uma nova paixão pode estar prestes a surgir. Muito provavelmente uma amizade pode transformar-se num amor ou um amor numa amizade. Tudo tende a correr bem e com boa disposição durante esta semana.

escorpião

O seu lado romântico e idealista está no auge. Durante este período sentirá uma grande vontade de estar com o seu amor e com os seus amigos. Se não está envolvido com alguém, é possível que nesta fase surja um novo amor.

capricórnio

Período de grande bem-estar e afirmação pessoal. Sente-se com mais energia que nunca pelo que o seu charme e sensualidade estão no auge. Se não está envolvido com ninguém, então muito provavelmente uma nova relação espregueira no ar para si.

peixes

Esta será uma fase cujo convívio com os amigos sairá muito beneficiada, os seus laços de amizade e de identidade com os outros serão fortalecidos, sendo até provável que uma amizade se transforme em amor.

faces mcel 2009 Concorrentes

Maputo Cidade

| | | | |
|--|---|--|--|
|  Mercis Beca Idade: 22 Altura: 1,91 Faces 01 |  Tomas Júnior Idade: 20 Altura: 1,75 Faces 02 |  Suneiche Muloca Idade: 20 Altura: 1,92 Faces 03 |  Albano Chaubal Idade: 18 Altura: 1,80 Faces 04 |
|  Ivan Macamo Idade: 21 Altura: 1,84 Faces 05 |  Elves Lemos Idade: 20 Altura: 1,87 Faces 06 |  Marieta Paruque Idade: 19 Altura: 1,73 Faces 07 |  Carolina Chirime Idade: 18 Altura: 1,75 Faces 08 |
|  Daise Samuel Idade: 16 Altura: 1,70 Faces 09 |  Josefina Sequeira Idade: 16 Altura: 1,70 Faces 10 |  Ernania Manuel Idade: 18 Altura: 1,75 Faces 11 |  Amina Sultane Idade: 17 Altura: 1,73 Faces 12 |

Maputo Província

| | | | |
|--|---|--|---|
|  Fábio Emanuel Idade: 19 Altura: 1,82 Faces 13 |  Sílvia Fazenda Idade: 22 Altura: 1,89 Faces 14 |  Ivo Nordino Idade: 20 Altura: 1,92 Faces 15 |  Richad Suleimane Idade: 19 Altura: 1,88 Faces 16 |
|  Edilson Carlos Idade: 20 Altura: 1,76 Faces 17 |  Helton Pindula Idade: 20 Faces 18 |  Sónia Tivane Idade: 18 Altura: 1,65 Faces 19 |  Rachida Ussuale Idade: 16 Altura: 1,73 Faces 20 |
|  Magália Quibe Idade: 16 Altura: 1,80 Faces 21 |  Kátia Pindula Idade: 20 Altura: 1,70 Faces 22 |  Vanessa Harilal Idade: 18 Altura: 1,75 Faces 23 |  Luísa Langa Idade: 22 Altura: 1,75 Faces 24 |

Sofala

| | | | |
|---|---|--|---|
|  Dêrcio Oliveira Idade: 22 Altura: 1,81 Faces 25 |  José Manuel Idade: 21 Altura: 1,90 Faces 26 |  Carvalho Carvalho Idade: 19 Altura: 1,74 Faces 27 |  Fredson Timóteo Idade: 19 Altura: 1,85 Faces 28 |
|  Nicolau Armando Idade: 20 Altura: 1,91 Faces 29 |  Hoesse Caixão Idade: 20 Altura: 1,85 Faces 30 |  Sílvia Tole Idade: 21 Altura: 1,62 Faces 31 |  Erica Alexandre Idade: 16 Altura: 1,60 Faces 32 |
|  Nelva Sixpene Idade: 18 Altura: 1,74 Faces 33 |  Tânia Noronha Idade: 17 Altura: 1,74 Faces 34 |  Madalena Filimone Idade: 18 Altura: 1,74 Faces 35 |  Zarina Usman Idade: 18 Altura: 1,70 Faces 36 |

Tete

| | | | |
|--|---|---|---|
|  Carvalho Xavier Idade: 21 Altura: 1,73 Face 61 |  Jequê Pedro Idade: 22 Altura: 1,82 Face 62 |  Felicano Júnior Idade: 17 Altura: 1,80 Face 63 |  Izidin Latif Idade: 18 Altura: 1,75 Face 64 |
|  Arcilo António Idade: 22 Altura: 1,91 Face 65 |  Amândio Nhandumbo Idade: 20 Altura: 1,78 |  Celina Ntefula Idade: 18 Face 67 |  Acima Vally Idade: 16 Face 68 |
|  Nacirim Latif Idade: 18 Face 69 |  Sónia Manuel Idade: 19 Altura: 1,70 Face 70 |  Delmira Barreiros Idade: 16 Altura: 1,64 Face 71 |  Cathy Maquia Idade: 18 Altura: 1,72 Face 72 |

Os candidatos à 5ª edição do faces mcel 2009 dão a cara. Conheça-os melhor e escolhe a tua face favorita.

821995

Vota no teu faces favorito mandando um sms para o número acima com o código do teu face, e ganha muitos prémios. EX: Faces 00

Grande Prémio
Toyota Hilux

outros prémios

- conta bancária no valor de 40.000MT
- USD5000 para ofereceres à tua escola
- Fim-de-semana no Pemba Beach Hotel
- Curso à Distância



CURIOSIDADE

A melhor 'primeira página' com Obama

No momento em que a Obama mania ocupa grande espaço na imprensa norte-americana, um novo prémio surgiu nas revistas dos Estados Unidos, recompensando a "melhor capa com Barack Obama".

A Sociedade Americana dos Editores de Revistas (ASME) acrescentou essa nova categoria ao seu tradicional concurso anual de melhores "capas". As capas feitas entre Julho de 2008, quando Barack Obama ainda era senador, e Junho de 2009, poderão concorrer em categorias que vão da capa "mais sexy" à "mais económica", segundo a ASME. Um júri escolherá seis finalistas em cada categoria e a lista será apresentada no site www.amazon.com. Depois, o público poderá votar nas melhores capas em cada categoria.

Se a capa de Obama ganhar o título geral este ano, o Presidente norte-americano sucederá no topo um traba-



lho com o ex-governador de Nova Iorque, Eliot Spitzer, obrigado a pedir demissão devido ao seu envolvimento com uma rede de prostituição.

A New York Magazine conquistou o grande prémio das capas com uma foto do ex-governador sorridente, intitulada "Cérebro", designando, segundo a ASME, "a

parte anatómica de Spitzer que parece pensar por ele".

O Presidente Obama já foi premiado no ano passado na categoria "Lazer" por uma capa da New York Magazine em que, numa montagem, ele é apresentado numa praia a apanhar banhos de sol ao lado de John McCain, seu rival na corrida à Casa Branca. - AFP

SOPA DE PALAVRAS

| | | |
|---------------------------------------|--|-----------------------|
| | | J R U E B E N E O S T |
| | | C O H M R M N R I P C |
| | | P H U E U C I I O I P |
| | | E J J S E E G E R L M |
| | | R C I O E O V F P I G |
| | | N M L D R R C R U L R |
| | | A O N R I B G A P B B |
| | | S A O D R A F N T M P |
| | | C D I S U G V M V F A |
| | | E N P N M E C S L V J |
| T A T O S A C B O J G B L F U T E I N | | |
| J S G D T B A S E L G N I E V A H C A | | |
| G O B E I N S A A F C A N A B A C V R | | |
| D C J T H A V A D I V E N U J M M F F | | |
| B O F O U M M R R F I | | |
| O H S R H V G A O V T | | |
| R O O I T G F A N J M | | |
| J C J T F U R P O T T | | |
| F C D J C I B V F P E | | |
| O V G V E A C S U F M | | |
| J D H M P F U A J U O | | |
| A M L U T E H I D U T | | |
| E A I G F A O T H O A | | |
| P M J A V V P E P D R | | |

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | |
| | | | | 2 | | 4 | 8 | |
| 5 | 4 | | 8 | | | 2 | 3 | |
| | | 5 | | 4 | 2 | 6 | 9 | |
| | | 1 | 9 | | 8 | 3 | | |
| | 6 | 4 | 3 | 5 | | 7 | | |
| | 8 | 6 | | | 3 | | 5 | 4 |
| | 1 | 9 | | 7 | | | | |
| | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | |
| | | 1 | 2 | 7 | 3 | | | |
| 7 | | | | | 6 | 9 | 3 | |
| | | 2 | | 3 | | | 7 | 6 |
| 8 | | 7 | 9 | | 4 | 5 | | 3 |
| 4 | 5 | | | 2 | | 8 | | |
| | 8 | 5 | 3 | | | | | |
| | | | 5 | 6 | 8 | 2 | | |
| | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|---|---|---|
| | | | | | | | | |
| | 5 | 3 | 1 | | | 8 | | 7 |
| 9 | | | 8 | | 2 | 5 | | |
| | 3 | | | | 8 | | 6 | 5 |
| | 6 | | 9 | | 5 | | 3 | |
| 5 | 8 | | 7 | | | | 9 | |
| | | 1 | 5 | | 7 | | | 6 |
| 8 | 5 | | | | 3 | 4 | 7 | |
| | | | | | | | | |



Quem quer Tako, vai ao BCI.



Chegou o Cartão de Crédito de todos os moçambicanos. Agora ter Tako ficou mais fácil do que nunca. Adere ao Cartão Tako e anda sempre com Tako no bolso. Para saberes como, basta ir a uma Agência perto de ti.

www.bci.co.mz

Só a novo Banco tem Tako para mim.


BCI